

Pelotão Cooper Toma Nova Iguaçu de ASSALTO

Promoção valiosa e de comprovada utilidade pública dos dois Clubes Rotarianos desta Cidade, foi organizado o PELOTÃO COOPER, destinado à prática metodizada dos exercícios aeróbicos recomendados no livro «APTIDAO FÍSICA EM QUALQUER IDADE», da autoria do famoso fisiologista e médico das forças armadas dos Estados Unidos da América do Norte, o professor K. Cooper, cuja visita ao nosso país, os jornais anunciam para o mês corrente.

O Pelotão Cooper iguaçano vem funcionando regularmente, todos os dias, no horário de 5 às 10 horas, nas pistas adequadamente adaptadas do Country Club e sob a supervisão do Dr. Tarciso Coutinho, médico, e Dr. Altamiro Silva Alarcão, engenheiro e desportista. Representam ambos, a família rotária desta cidade, a que pertencem.

Os aficionados dos exercícios Cooper, já inscritos, sobem de 80, em plena atividade e progressão constante.

Dia 30-12, fomos surpreendê-los em plena atividade prática dos seus exercícios, de corridas e marchas cadenciadas, sob controle das tabelas estatísticas para as idades e condições de saúde do paciente.

Tivemos o enredo de apreciar o selecionado grupo em movimentação, cuidando da saúde do corpo e do espírito, este descontraido e bem humorado, mercê dos sentimentos de companheirismo reinantes nesses alegres e salutares reencontros matinais.

UM LANÇAMENTO DA REVISTA IGUAÇU NEWS

JORNAL DE HOJE

O SEMANÁRIO MAIS ATUALIZADO

ANO I — NOVA IGUAÇU, 8/1 a 14/1 - 1972 — Nº 15 — Cr\$ 0,30



A Turma Vendendo Saúde

Cerca de 30% dos «atletas» de Cooper que ali comparecem, para oxigenar os pulmões, coração e exercitar o corpo, são maiores de 45 anos de idade, sem exclusão de alguns de 60 e até 76 anos.

Remanescentes de problemas cardíacos e outros da própria idade, sentem-se em fase de melhoria e recuperação sob os efeitos da terapia Cooper. Depois de submetidos a gravíssima operação cardíaca «Ponte da Safena» (enxerto da artéria da cova) à coronariana, ambos estão recuperados e perfeitamente saudáveis, mercê dos exercícios citados; outros com a idade maior de 45 até 60 anos, são verdadeiros campeões de marchas aceleradas e corridas de suas categorias, com exceção de «performance» e vitalidade.

Antes e depois dos exercícios, são tomadas as batidas cardíacas e determinada a tarefa de cada um a distância e tempo dispensado no percurso, cujas anotações ficam registradas em fichas apropriadas.

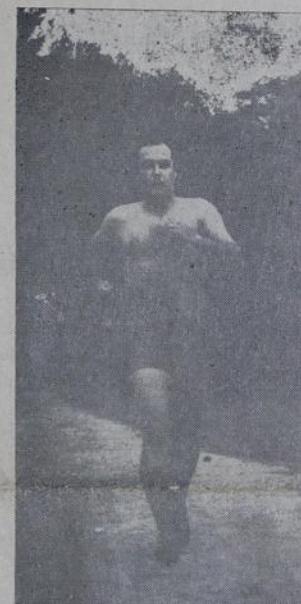
No horário que lá permanecemos das 5 às 7 horas, notamos a presença dos doutores: Agostinho Esteves, João de Almeida, Edson Mattos, Fernando Fagundes, Roberto Miskuscos, Ibsen Manuelino, Carlos Alberto, Welliton Viana, Jorge Viana, Paulo Torrentes, Tarciso Coutinho, Alfredo Soares, Humberto Baroni e Mauro Arruda, este último, diretor do Centro de Saúde local e do Hospital de Iguaçu; doutores José Fróes, Henrique Ferreira, Evaristo Chambarelli e Waldemiro Pereira, advogados; doutores Alberto Sobral e Geraldo Oliveira dentistas; Altamiro Alarcão, Geraldo Miquelotti, Emanuel Monteiro dos Santos, industriais; doutores Altamiro Silva Alarcão, Luciano Pereira e Renato Acioli, engenheiros; João Marinho, Araldo Sales, João Marcondes e Carlos Stephanini, comerciantes; José Haddad, deputado federal; Rogério Barbosa, José Maria Longo, Moisés Oliveira, Carlos Pitanga, Amaro Silva e Antônio Carlos Amaral, bancários e Antenor Magalhães Amaral, funcionário público federal aposentado e outros cuja identificação nos escapou.

Colhemos algumas fotos com que ilustramos esta notícia, documentário assim interessante e por demais expressivo do progresso de Nova Iguaçu, sempre vanguarda de todos os movimentos avançados da era científica, verdadeiramente revolucionária que o mundo está vivendo.

Qualquer pessoa, socialmente apresentável mesmo estranha ao Rotary e ao Country Clube poderão inscrever-se no Pelotão Cooper, participando sem qualquer ônus, dessa terapia ultramoderna, para a preservação da saúde, inclusive moral, pelo ambiente de bom humor contagiante e alto espírito de companheirismo que se estabelece e cada dia mais se estreita entre os frequentadores dos exercícios Cooper.



Dr. Renato Macorelli
renovando energias.



Dr. Paulo Torrentes, Presidente da Associação Médica.



Sr. Antenor Amaral, o mais velho da turma.



O Deputado José Haddad já ficou mais moço.

Nova Iguaçu e Seu 139º Aniversário

No próximo dia 15, o município iguaçano estará completando seu 139º aniversário de emancipação política, tendo o Departamento de Turismo da municipalidade, programado em comemoração a esta data, uma série de solenidades que se iniciarão dia 7 estendendo-se até o dia 15, tendo como ponto alto os melhoramentos a serem inaugurados no Bairro do K 11.

A seguir publicamos na íntegra o programa elaborado pelo DECRETUR que tem como diretor o dinâmico Nicanor Gonçalves.

Dia — 7 às 19 horas: «Show» popular sob o comando de Paulo Giovanni, na Praça Santos Dumont.

Dia — 9 às 19 horas: Retreta na Praça Santos Dumont.

Dia — 9 às 20 horas: Desfile de Escolas de Samba, na rua Marechal Floriano.

Dia — 14 às 21 horas: Entrega dos prêmios do II Concurso de Trovas e Serestas, no Nova Iguaçu Country Club.

Dia — 15 às 8 horas: Corrida Rústica Cidade de Nova Iguaçu. Partida — Praça da Liberdade.

Dia — 15 às 9 horas: Solenidade Cívica no Monumento de Francisco José Soares, fundador do município. (O Prefeito Municipal Bólivard Assumpção depositará uma palma de flores no monumento).

Dia — 15 às 16 horas: Futebol. Ao vencedor será oferecida a Taça (Cidade de Nova Iguaçu).

Dia — 15 às 18 horas: Inauguração do calçamento e iluminação pública da rua Antônio Nunes de Almeida.

Dia — 15 às 19 horas: Inauguração de melhoramentos da Praça Marília Barbosa.

Dia — 15 às 20 horas: Exibição de «Os Imparciais». Encerramento com grande queima de fogos.

O Chefe do Serviço de Relações Públicas, Dr. Antônio Ribeiro, está convidando ao povo iguaçano para participar das solenidades que serão levadas a efeito de 7 a 17 deste mês em comemoração ao 139º aniversário de emancipação política do município de N. Iguaçu, prestigiando assim, o governo do sr. Bólivard Assumpção, que vem dando mostras dos propósitos de que está imbuído.

A Cuíca Está Página
Roncando 5

A CHAPA DA ARENA Página
4

PAZ E JUSTIÇA

ELADIO VELOSO

Mesmo sem o proselitismo religioso não se pode deixar de dar merecida atenção à mensagem do Papa Paulo VI, neste último Natal.

Transparece nela uma certa melancolia, tão sentida, tão humana, que a gente chega a perceber a quanto pode chegar a grandeza de coração. A modestia, a humildade e a luminosa inteligência se fazem presente em toda ela, enternecendo certamente aqueles que dela tomaram conhecimento.

A tanto foi que a certa altura, sentindo talvez a enorme responsabilidade da missão que lhe foi confiada, com simplicidade conmovedora apelou para os cristãos, pedindo que eles próprios façam a apologia do salvador, Jesus Cristo.

Parece que não é muito custoso fazê-lo, principalmente tendo-se em mente que nesta época é mesmo preciso, porque muitos endeusando a força e a violência chegam até a achar que não há mais necessidade dessas idéias.

E' verdade que também de outros setores surgem demonstrações que vêm rebustecer esse sentimento de religiosidade entre elas é justo citar a de James Irwin, que foi à Lua na missão americana do Apolo XV, e quando voltou modestamente disse: — «não encontrei nada nesta era do espaço e da ciência que dilua minha fé em Deus. Enquanto estava na lua, senti uma sensação de inspiração, um sentimento de que alguém estava comigo e velando por mim, protegendo-me».

E' a afirmação do valor da fé no plano individual, mas é certo que a Igreja de Cristo não para aí, especialmente nos dias atuais, quando ela vem estudando e doutrinando sobre muitos problemas que interessam de muito perto a todos os seres humanos de nosso tempo, entre elas destacando-se a paz e a justiça, sentimentos que sem dúvida se abrigam no mais recondito de todos os corações.

E dai que Paulo VI, em outra mensagem preparatória do Natal, apelou principalmente para os intelectuais e para os que detêm alguma parcela do poder temporal, afim de que todos batalhem pela paz e pela justiça, visando combater a opressão de grupos, independente de credo, cér e raça.

Podemos sentir que a sua palavra já ressoa no mundo inteiro e entre nós no último domingo, o Cardeal D. Eugénio Sales proclamou: — A paz é antes de mais nada obra de justiça; ela supõe e exige a instauração de uma ordem justa, na qual a dignidade de todos os homens seja respeitada, suas legítimas aspirações satisfeitas, seu acesso à verdade reconhecido, e sua liberdade pessoal garantida».

Daí o comentário de uma escritora cristã que pergunta com relação ao apelo do Papa aos intelectuais: — Porque não utilizar em maior amplitude, a imprensa, o rádio e a Tv, «para elevar o Mundo?»

Acho que podemos dizer: — é o que temos feito e pretendemos continuar a fazer com redobrado entusiasmo, no corrente ano, com o apoio de nosso público leitor.

RECEBERAM DIPLOMAS

Mas 120 estagiários da Escola Superior de Guerra — 60 civis e 60 militares — que formam a turma Henrique Lage reunião realizada no auditório ceberam, seus diplomas em so-

do Instituto Militar de Engenharia, presidida pelo Almirante Augusto Hademeyer, que representou o General Emílio Garrasauz Medici.

Todos foram nominalmente chamados pelo Vice-Presidente da Repúblia e declarados diplomados, sob os aplausos de grande assistência, entre a qual se encontravam numerosas autoridades civis e militares.

FALO O COMANDANTE

Logo após a sessão, usou da palavra o General Alves Pinto, comandante da Escola, que ressaltou a importância do curso e o empenho dos estagiários.

Ao concluir sua oração, disse: "As canseiras, os maus momentos não nos enfraqueceram o ânimo; serviram, sim, para realçar as vitórias, valorizar os acertos.

Louvo-os com emoção, em consciência e verdade, pedindo que cada qual só pese o quinhão de seu estorço pessoal com o daquele ente querido, que o ajudou nas horas difíceis do curso, e a quem cabe, também, a justiça desse louvor.

Em nosso nome reitero os agradecimentos aos cento e quarenta e quatro homens de saber que usaram a nossa tribuna e que neste momento se rejubilaram com este sucesso.

Igualmente, exalto o excepcional desempenho do Corpo Permanente, no expor e no guardar os princípios doutrinários que definem a Escola Superior de Guerra".

JORNAL DE HOJE

O SEMANARIO MAIS ATUALIZADO

EXPEDIENTE

Um lançamento da REVISTA IGUAÇU NEWS CGC(MP) 30.817.191 Insc. Est. 35.00414/2

Diretores

Ivanice A. Almeida
Sandoval C. de Oliveira
Valcir Almeida
Salvador Barbosa
Lourdes de Almeida
Consultoria Jurídica
Dr. Alvaro Peixoto
Ruda Iguatemi Villanueva

Colaboradores

Pedro Pereira, Eládio Vellozo, Emílio Rodopiano Artur Barroco, Pedro Ernesto, Ross Rubra, Angelo Magno, Wilson Pereira Braga, Hugo Costa, Wanderley Sabino da Silva e Yeda de Souza Lucas

Fotógrafos

Renato de Souza Pereira e Moisés da Silva Santos

Redação:

Av. Nilo Peçanha, 301 - sala 213 - Nova Iguaçu

Tel.: 2380

Composto e impresso na Gráfica Castro Limitada - Rua Pedro Ernesto, 83 - Telefone: 243-8565 - OB

Cidades Fluminenses

NILOPOLIS

COLAVRA INICIA FEIRA INÉDITA

Dentro de poucos dias, estará funcionando no horário das 7 da manhã, às 19 horas, a 1ª Feira Agrícola da Colavra, feita esta ainda inédita em nosso País, tendo sómente em dois Países da Europa, feiras similares, a que será iniciada nesta cidade, o que a população nilopolitana, aguarda com a maior ansiedade. As barracas, são de alumínio, cobertas de telhas coloridas, e o principal, as mercadorias, a preço popular e diretamente das lavouras, cujos agricultores e lavradores, são filiados à Colavra.

VEREADOR PROTESTOU

Da tribuna da Câmara Municipal, o vereador Luiz Alves (ARENA), protestou veemente, contra seus colegas, que ficaram contra a mensagem do chefe do executivo, no qual solicitava revisão do Código Tributário da cidade. Em certa altura de seu discurso, o vereador Luiz Alves, afirmou que era uma atitude de «oposição destrutiva».

Acusou ainda o veterano edil, que o ex-deputado e ex-prefeito João Batista da Silva, tenha comparecido à Câmara, antes e durante a apreciação da matéria, para instruir seus correligionários a não aprovarem a matéria.

REQUERIMENTOS

O vereador Aníbal Novais Teixeira, Presidente da Câmara Municipal, apresentou dois requerimentos endereçados à Rio Light, no qual o primeiro solicita posteação para a Rua Francisco Alves Fimena, desde a Rua Cel. França Leite até a Rua Joaquim Máximo Soares, e na segunda solicitação pede a colocação de um ou dois postes na Rua Alberto Teixeira da Cunha, entre as ruas Cel. França Leite e Júlio Chambarelli.

DUQUE DE CAXIAS

SERVIÇO MILITAR

Ja está funcionando nesta cidade a Junta de Serviço Militar, que foi inaugurado pelo Prefeito General Carlos Mariano de Souza, e que contou com a presença do Capitão de Corveta João Manoel Castelo Branco Nascimento, comandante do Batalhão de Engenharia.

O novo prédio da Junta, está localizado ao lado da atual Prefeitura, na Avenida Brigadeiro Luiz Alves de Lima e Silva, contando com todos os requisitos necessários ao bom funcionamento dos serviços e melhor atendimentos ao público.

MDB JÁ TEM CANDIDATOS

Para as próximas eleições do Diretório dia 16, o MDB, já possui dois candidatos, um vindo sendo apoiado pelo atual Presidente Deputado Lázaro José de Carvalho, o suplente de senador Zumar B. de Almeida; o outro, o vereador José Calado, apoiado pelo Deputado Silvério do Espírito Santo. E' pensamento dos emedebistas caxienses, entrarem numa conclusão, e chegarem à uma candidatura, evitando desta maneira disputas e enraquecimento do partido.

Já na ARENA, não será surpresa, se continuar à frente o Sr. Elio Faria, que contenta todas as partes, mas caberá ao Prefeito Carlos Mariano Medeiros a palavra final.

SÃO JOÃO DE MERITI

CENTRO DE SAÚDE

O Centro de Saúde Escolar de São João de Meriti, que foi inaugurado em meados do ano passado, vem satisfazendo satisfaatoriamente, quando no final do ano pelas estatísticas de serviços, acusam o atendimento à cerca de 15 mil crianças.

CENTRO DE PREVENÇÃO DO CANCER

Foi inaugurado pelo Prefeito Alayr Moreira Dias, o Centro de Prevenção do Câncer na Mulher. Para 1972, segundo o Dr. Francisco Parente, diretor do Centro de Saúde Escolar, onde está também o Centro de Prevenção do Câncer, que serão atendidas todas as crianças que estudam em escolas municipais (públicas) cujas fichas já se encontram prontas, depois de um trabalho realizado nas próprias escolas.

PAULO DE FRONTIN

INSTALADA A COMARCA

O Desembargador Enéas Marzano, compareceu na quarta-feira, a esta cidade, quando instalou a Comarca de Paulo de Frontin, estando o Juiz Liborni Siqueira, como seu primeiro titular.

NOVA FRIBURGO

CONVÉNIO

A Prefeitura de Nova Friburgo, deverá ainda este mês, assinar um convênio com a Associação de Crédito e Assistência Rural do Estado, para a execução de amplo programa de assistência à juventude ruralista.

RIO BONITO

URBANIZAÇÃO

As localidades de fontes de águas minerais, da cidade, serão urbanizadas, incrementando desta maneira o turismo.

A Fonte Rio Bonito, já em fase de exploração, onde vem recebendo melhoramentos consideráveis. Os atuais proprietários estão inclinados a construir um Hotel de primeira classe na parte mais elevada da área, no Bairro Rio Vermelho.

PRORROGAÇÃO DO HORÁRIO DO TRABALHO

c. a. paulon

Com a proximidade das festas de fim-de-ano o mercado consumidor se revitaliza, impulsionado com a necessidade psicológica de presentear e estimulado financeiramente pela gratificação natalina (13º salário), paga em dezembro.

Desta forma, tornou-se comum o expediente extraordinário do comércio e da indústria que, visando melhor atender ao consumidor, funcionam até mais tarde.

A prorrogação do horário, como é claro, altera a rotina e, maior das vezes, muda o horário de trabalho dos empregados.

A prorrogação da jornada ordinária de trabalho é perfeitamente lícita e prevista em lei.

No entanto, não é tão simples como possa parecer e, para simplificá-la, estudaremos as hipóteses.

Em princípio, como qualquer mudança na rotina,

a prorrogação da jornada se constitui numa alteração contratual e, como tal, não pode ser efetivada unilateralmente.

Impõe-se a necessidade de um acordo entre as empresas e seus empregados, ou entre as primeiras e o sindicato dos segundos. Esta prorrogação não poderá exceder de duas horas diárias que serão remuneradas com 20 por cento de acréscimo. Este acordo que deverá ter forma escrita, devidamente anotada no Quadro de Horário, só poderá ser assinado com os empregados maiores de 18 anos e do sexo masculino. (Art. 59 da CLT).

Para os empregados menores de idade ou do sexo feminino (qualquer idade) não será legal a prorrogação sem a interveniência do sindicato. Para esses a lei torna impossível o pagamento de adicionais de salário, permitindo, apenas, a compensação em dias subsequentes, respeitado o máximo de 48 horas semanais. Ambos, mulher e menor, deverão ter a prorrogação autorizada por atestado médico oficial e o excesso permitido é, também, de duas horas diárias que serão obrigatoriamente compensadas, com iguais horas de folga remunerada, dentro da mesma semana de trabalho. (Art. 374 e Art. 413 da CLT).

Outra hipótese viável, para atender a dilatação do horário de funcionamento de lojas e fábricas, apenas no período de fim-de-ano, é a contratação de novos empregados, que percebendo por hora, cumpram jornada de trabalho inferior à ordinária, trabalhando, por exemplo, apenas quatro horas diárias e durante alguns meses, firmando-se contrato por prazo determinado.

Resta ainda, utilizando o mesmo quadro de empregados, proceder-se a um escalonamento de forma que a jornada de oito horas não seja ultrapassada, alterando-se, somente, a hora de entrada e saída dos empregados, de forma a cobrir todo o horário que se pretenda cumprir. Esta hipótese, evidentemente, não alterará o custo da mão de obra e dispensa maiores formalidades, bastando elaborar um novo Quadro de Horário.

Creemos útil, a empregados, empregadores e ao consumidor a adoção de um maior horário de funcionamento dos estabelecimentos comerciais e industriais, não só na época natalina como também nas demais fases do ano. A medida, para os empregados é vantajosa pois, percebendo comissões, obterá maior salário além de ampliar o mercado de trabalho. Para os empregadores será benéfica por propiciar-lhes maiores vendas. Para o consumidor oferecerá maior tempo de escolha e para o poder público renderão mais impostos.

EM MEU CARTÓRIO ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTE EDIFICAIS DE CASAMENTO DE:

Luiz Antônio Alves Soares e Maria José Gama da Silva, brasileiros, solteiros, marceneiro, industrial, residentes à rua da Lada, 2, Rua Melchior, 57, neste Distrito.

Raimundo Valdivino da Silva, Maria Fernandes da Silva, brasileiros, solteiros, estudante, do lar, residentes à rua Portugal, 513, neste Vila.

Severino Gomes de Vasconcelos, e Elma Araújo de Oliveira, brasileiros, solteiros, comerciante, enfermeira, residentes à rua Plínio Casado, 147, Rua Dona Milaquinha, 25, neste Distrito.

Jair Teixeira e Alzira Paulino, brasileiros, solteiros, cozinheiro, do lar, residentes à rua Tamarana, 124, neste Distrito.

Petrônio Martins dos Santos e Alza Alves da Silva, brasileiros, solteiros, mecânico, do lar, residentes à rua Retiro da Imprensa, 567, Rua Aimoré, 40, neste Vila.

Ronaldo de Souza Araújo e Regina Francisca Soares, brasileiros, solteiros, industrial, do lar, residentes à rua Golania, sem número, neste Distrito.

Valdo Basilio de Pontes e Jorgina Ana Caetana, brasileiros, solteiros, bolonista, do lar, residentes à Maria Haddad, 175, Av. Castelar, 796, neste Distrito.

João Natalino da Silva e Silvia Nogueira, brasileiros, solteiros, industrial, do lar, residentes à rua Dona Helena, 433, neste Distrito.

Darcy Emiliano dos Santos e Cleusa de Souza Dorigo, residentes, digo, brasileiros, solteiros, comerciário, do lar, residentes à rua Solânia, 10, neste Distrito.

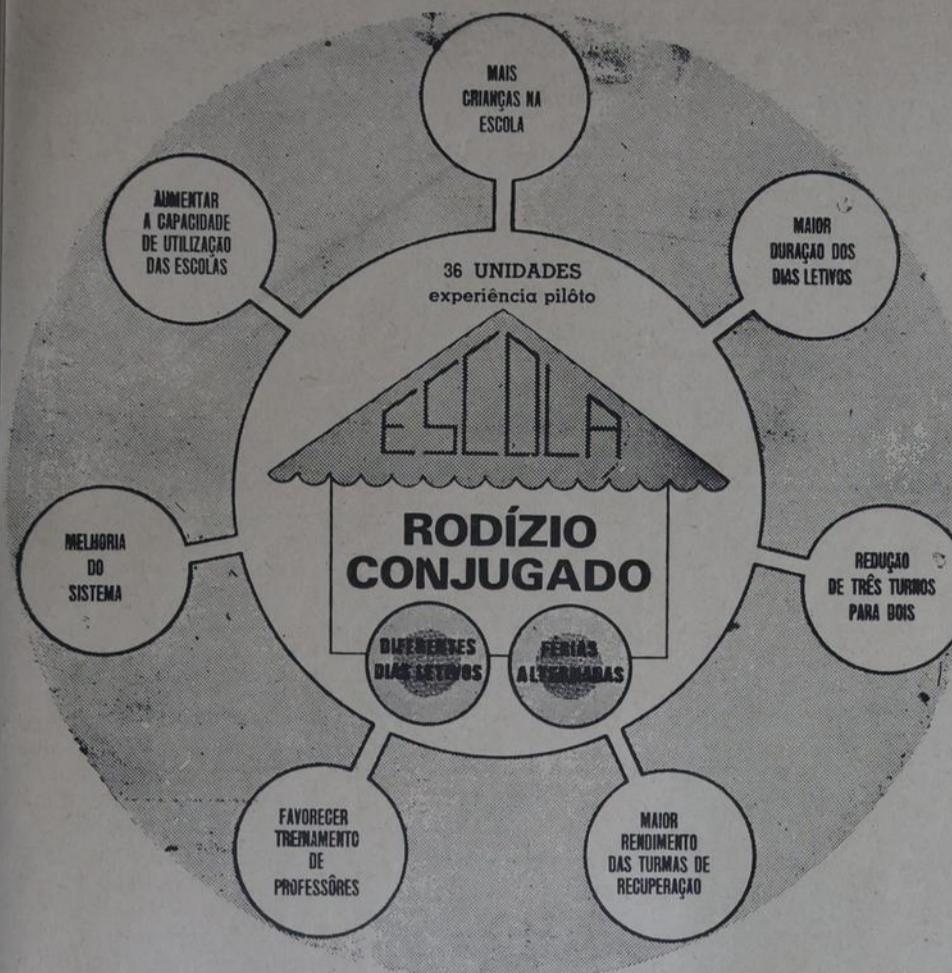
Julio Carrinho e Maria Barbosa Briles, brasileiros, solteiros, polidor, do lar, residentes à rua Tamarana, 394, Rua Irene Moraes, neste Distrito.

Paulo Tadeu Cavalcante e Hosana Gonçalves do Nascimento, brasileiros, solteiros, industriários, do lar, residentes à rua Golania, sem número, neste Distrito.

Belford Roxo, 5-1-1972
Oficial do Registro Civil

Estado do Rio de Janeiro

Secretaria de Educação e Cultura



A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA E DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA ESTÃO DIVULGANDO AS PRIMEIRAS CONSIDERAÇÕES SÔBRE A EXPERIÊNCIA PILÓTO:

Voce Sabia?

- * Que a Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro implantará no próximo ano de 1972 uma EXPERIÊNCIA PILÓTO DO RODÍZIO CONJUGADO?
- * Que o Rodízio Conjuguado será implantado, em 1972, em apenas 36 grupos dos seguintes municípios: Niterói, São Gonçalo, Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Petrópolis e Campos?
- * Que os Grupos Escolares escolhidos, com base em critérios racionais para obter bons resultados, foram: Joaquim Távora, Pinto Lima, Raul Vidal, Manoel de Abreu, Salgado Filho, Duque de Caxias, Araribóia, Alfredo Backer, Santo Antônio, Guadalupe, Santos Dias, Pandiá Calógeras, Cel. João Tarciso Bueno, Adino Xavier, Ismael Branco, Min. José de Moura e Silva, Nilo Peçanha, Paulino Pinheiro Batista, Professora Adélia Martins, Redentora Izabel, Moysés Furtado Bravo, Hercília Henrique Moret, Almirante Tamandaré, Irmã Cecília Jardim, Eng. Arêa Leão, Sargento Wolff, Arruda Negreiros, Jardim Gláucia, Jardim Alvorada, Santa Amélia, César Tinoco, Dr. José A. de V. Peixoto, Dr. Sylvio Bastos Tavares, Cel. João Baptista de P. Barroso, Benta Pereira e Félix Miranda?
- * Que o rodízio funcionará na base de experiência e dando resultados será implantado, então, em todo o Estado no ano de 1973 (nas escolas da Rede Estadual)?
- * Que você pode conhecer melhor como funciona o rodízio conversando com a professora ou diretora das Escolas onde o mesmo funcionará?

Escritório Técnico Contábil e Jurídico Iguaçu

Copertino S. Bica

TÉCNICO EM CONTABILIDADE e DESPACHANTE OFICIAL
Matrícula 5.568 — C.R.C. 5.111

RUA GETÚLIO VARGAS, 20 — RUA PAULO FRONTIN, 19
Fone 2484 — NOVA IGUAÇU — Estado do Rio

Educação

PALESTRA PROFERIDA PELO SECRETARIO DELTON DE MATTOS, DA EDUCAÇÃO, SÓBRE A IMPLANTAÇÃO DA REFORMA DO ENSINO NO ESTADO DO RIO. LOCAL: INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SANTO ANTONIO



RALLY FLUMINENSE AINDA TEM INSCRIÇÃO

Niterói — (AFI) — Continuam abertas as inscrições para o I Rally dos Mil Quilômetros Fluminenses, a maior prova automobilística já realizada pelo Estado do Rio, e marcada para os dias 22 e 23 de janeiro, e que terá a coordenação da FLUMITUR.

Os interessados poderão inscrever-se, a partir de 12 horas, na Avenida Amaral Peixoto, 507, 8º andar, ou na rua Visconde de Itaboraí, 184, 6º andar, sede de "O Fluminense". Os concorrentes que não possuirem carro próprio poderão participar da prova desde que apresentem autorização escrita do proprietário do veículo e é de 100 o limite para participantes.

A PROVA

A partida da prova será dada às 8 horas e 1 minuto do dia 22, em frente à Escola de Formação de Oficiais da Polícia Militar, na Rodoviária, em Niterói e intervalos regulares de um minuto, de carro para carro. Os concorrentes deverão permanecer no local 30 minutos antes da prova, não sendo permitido atraso de mais de 20 minutos.

No dia 22, os concorrentes pernoitarão em Itaperuna e seus carros permanecerão em estacionamento fechado, restando a prova dia 23, nas mesmas condições, com partida em frente à Cooperativa de Leite Glória.

OS MIL KM

Saindo de Niterói, o I Rally atingirá quase todo o centro norte do Estado, percorrendo os municípios de São Gonçalo, Maricá, Araruama (São Pedro da Aldeia, Cabo Frio, Macaé, Campos e Itaperuna, em sua primeira etapa. No segundo dia, partindo de Itaperuna, seguirá por Santo Antônio de Pádua, Itaocara, Cordeiro, Cantaquil, Bom Jardim, Nova Friburgo, Teresópolis, Petrópolis e Nova Iguaçu, onde os concorrentes passarão pela sede do Automóvel Clube do Brasil e retornarão, em etapa final, a Magé, São Gonçalo e Niterói.

PRÊMIOS

Aos vencedores do I Rally dos 1000 km Fluminenses serão distribuídos dez prêmios: Cr\$ 8 mil — Cr\$ 4 mil — Cr\$ 2 mil — Cr\$ 1.000,00 — Cr\$ 800,00 — Cr\$ 500,00 — Cr\$ 200,00 — Cr\$ 150,00 — Cr\$ 100,00 e Cr\$ 50,00, de acordo com a classificação.

PONTO CHIC INCREMENTA

Grêmio Atlético Ponto Chic, procurando cada vez mais movimentar seu quadro social, está ornamentando sua sede social para os festejos de Momo. Para o mês de janeiro é a seguinte a programação de seus bailes: Dia 8 — Conjunto Comunica Som; Dia 15 — Os Scarlates; Dia 22 — Piter Show e Dia 29 — Luclos Dalton.

JOS-MAN

BIJOUTERIAS E ARMARINHO LTDA.

Cintos - Carteiras - Gravatas - Guarda-Chuvas e Brincos

SEMPRE NOVIDADES

JOS-MAN — Bijouterias e Armarinho Ltda.

Avenida Governador Amaral Peixoto, 171 — Tel.: 2978
NOVA IGUAÇU — RJ

FOTOCÓPIAS — Cr\$ 0,70

... EM SEGUNDOS

LOTERIA ESPORTIVA "13"

AVENIDA NILO PEÇANHA, 299 — NOVA IGUAÇU — ESTADO DO RIO

CLASSIFICADOS ESPECIAIS

CLÍNICA MÉDICA
Dr. Ernesto Cesar Madeira
RUA 13 DE MAIO, 164 - Grupo 207 — Tel.: 2908
NOVA IGUAÇU

CASA VILA DE CAVA LTDA.
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES E FERRAGENS
EM GERAL — MADEIRAS DE LEI
Vendas a Prazo em 24 Meses
Rua Maria Custódia, 91 — Vila de Cava
Vila de Cava — Est. do Rio — Antigo José Bulhões

Sapataria ART MODAS
Tem os melhores lançamentos
... E das melhores procedências
R. OTÁVIO TARQUINO, (Esq. de Amaral Peixoto)
NOVA IGUAÇU

EM NOVA IGUAÇU
QUALIDADE UNIVERSAL FORD

MAVESA

MARACANÃ VEÍCULOS S/A
Av. Getúlio Moura, 452 — Tels.: 7166 e 7266

FARMÁCIA DO CARMO
Técnico Responsável

Waldir Azevedo Fortunato
Telefone: 8084
AVENIDA RETIRO DA IMPRENSA Nº 2.241
HELIÓPOLIS — NOVA IGUAÇU

ASSESSORIA COMERCIAL ONZE DE AGOSTO LTDA.
ÚNICOS AGENTES DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

NO ESTADO DO RIO
Contencioso, Jurídico, Propriedade Industrial, DNPI (Marca-Patente), Juntas Comerciais, RJ, GB, SP, Legalização de Firmas, Impôsto de Renda.
Av. Amaral Peixoto, 455 - Grupo 211 — Tel.: 6765
Niterói — RJ

CARTÓRIO RODRIGUES DO CARMO

7º OFÍCIO DE NOTAS E REGISTRO DE IMÓVEIS
DA 5ª CIRCUNSCRIÇÃO
Comarca de Duque de Caxias — Est. do Rio de Janeiro
Praça Roberto Silveira Nº 11 — Telefone: 3513

ANALI CONTABILIDADE

AVENIDA NILO PEÇANHA, 301 - Sala 202

NOVA IGUAÇU

É Tempo de Construir!
E o Material de Construção
Você Encontra no
FORTE SÃO JORGE

EM 24 MESES



Forte São Jorge

HERIBERTO BASTOS DA ROSA

Faça sua Construção com Economia pelos menores preços da Praça. Tijolos, Tacos Azulejos, Ripas, Janelas, Portas e outros materiais. Venha fazer seu orçamento sem Compromisso.

A PRAZO ATÉ 24 meses

RUA FREITAS BRAGA, 415 — Andrade Araujo
Estado do Rio — Tel.: 8196

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Em 30-11-91 foram legalizados os seguintes processos

DUQUE DE CAXIAS

Proc. 42102-71 — Bazar Universal Ltda. Alteração.

Proc. 42482-71 — Fábrica de Móveis Luanda Ltda. — Rua Inhomirim, 44 — Capital de Cr\$ 60.000,00 — Fábrica de Móveis — SQ 27456.

Proc. 42538-71 — Gerardo Rodrigues — Comércio de Sêcos e Molhados — Estrada do Calundú, 236 — Capital de Cr\$ 5.000,00 — Sêcos e Molhados — IN 48235.

Proc. 42626-71 — Lanchonete Transamazônica Ltda. — Rua Expedicionário José Amaro, 541 — Cap. Cr\$ 5.000,00 — Lanchonete — SQ — 27457.

Proc. 42627-71 — J.S. Da Silva Santos — Sub-Empreiteira de Mão de Obra — Capital de Cr\$ 5.000,00 — Mão de obra em construção — IN 48236.

Proc. 42325-71 — M.F. Dias Calçados — Rua Abdala Naja, 34 — Capital de Cr\$ 5.000,00 — Venda de Calçados — IN 48246.

Proc. 42623-71 — M. Barbosa — Comércio — Rua Dr. José Soares, Lota 4 — Capital de Cr\$ 5.000,00. Quitanda e Aço — IN 48247.

Proc. 42320-71 — Albertina Tavares Guimarães — Alteração.

Proc. 42326-71 — Edvaldo Rosa Pimentel — Alteração.

Proc. 41925-71 — Silva & Monteiro-Lavanderia e Tinturaria Ltda. — Avenida Castro Alves, 201, — Capital de Cr\$ 5.000,00 — Lavanderia e Tinturaria — SQ — 27482.

Proc. 42319-71 — Terezinha Avelina da Silva Soares — Avenida Roberto Silveira, 173 — Capital Cr\$ 3.000,00 — Mercearia e Quitanda — IN 48273.

JUCERJ



Também os funcionários do JUCERJ, festejaram sob o comando do Dr. Cordolino José Ambrósio e Edmo Jabour, o Natal de 1971, além da coordenação do Secretário Geral Manoel Pereira Gomes, que reuniram, na sede, da Junta, funcionários, contadores, prepostos, industriais e comerciantes, fluminenses a quem registra o acontecimento.

DELTA



Grupo de Diretores e Funcionários da Cia. Delta de Seguros, quando da festa de confraternização pela passagem do Ano, vendo-se na foto entre os mesmos o diretor do JH, Sr. Valcir de Almeida, vendo-se sentados, o presidente da Cia. Sr. Simões e seus familiares (a foto abaixo, o Sr. Simões recebendo um quadro à óleo do «preto velho» de seus funcionários).



Niterói, 30 de novembro de 1971
MANOEL PEREIRA GOMES
Secretário Geral

Em 2-12-71 foram legalizados os seguintes processos:

DUQUE DE CAXIAS

Proc. 42575-71 — Indústrias Reunidas Ivanhoe — Ltda. — Alteração.

NOVA IGUAÇU

Proc. 41461-71 — Mercadinho de Frutas Santa Inês Ltda. — Rua S. Simão, L-10 Q-A — Capital Cr\$ 10.000,00 — Mercearia — SQ — 27496.

Proc. 42636-71 — M. Vieira — Móveis — Rua Joaquim Costa Lima, 2 — Capital de Cr\$ 5.000,00 — Móveis e utensílios domésticos — IN — 48299.

Proc. 42637-71 — J. P. Moraes — Rua Otávio Tarquino, 209 — Capital Cr\$ 4.000,00 — Escritório de Contabilidade — IN 48298.

Proc. 42649-71 — Casa Pintasilgo Ltda. — Av. Nilo Peçanha, 234 — Capital de Cr\$

5.000,00 — Cereais e sacos de papel — SQ — 27497.

NILÓPOLIS

S. de Souza para Distribuidor

Proc. 41684-71 — Francisco da Tamandaré Ltda. — Rua Almirante Tamandaré, 21-35 — Capital Cr\$ 50.000,00 — Cereais e miudezas por atacado — SQ — 27493.

Proc. 42671-71 — Casa Nossa Senhora Aparecida de Nilópolis Ltda. — Rua Carmela Dutra, 2.044 — Capital Cr\$ 60.000,00 — Comércio de materiais de construção — SQ — 27491.

ITAGUAÍ

Proc. 4079171 — Distribuidora de Bebidas Ramascol Ltda. — Rua Engenheiro Monteiro Mendes, 199 — Capital de Cr\$ 20.000,00 — Indústria de bebidas e distribuidora — SQ — 27492.

Niterói, 2 de dezembro de 1971
MANOEL PEREIRA GOMES

Secretário Geral

Diretório Municipal da ARENA de Nova Iguaçu

Chapas que concorrerão às eleições do dia 16 de janeiro:

CHAPA N° 1

P/MEMBROS DO DIRETÓRIO MUNICIPAL

- 1 — José Haddad
- 2 — Joaquim de Freitas
- 3 — Bolívar Gomes de Assumpção
- 4 — Percy Batista Crispim
- 5 — Celso Barroso Valentim
- 7 — Mariano José dos Passos
- 8 — Celso Almeida
- 9 — Joaquim de Oliveira
- 10 — Nain André
- 11 — Omar José Gomes
- 12 — Luis Carlos de Freitas
- 13 — Darcy Cianni Marins
- 14 — Mário Pereira Marques Filho
- 15 — João Baptista Barreto Lubano
- 16 — Hélio Corredeira
- 17 — Hugo Marques Lins
- 18 — Primo Novelle
- 19 — Geraldo Miguelotti
- 20 — Gentil Gomes Cunha

P/SUPLENTES DO DIRETÓRIO MUNICIPAL

- 1 — Jorge Ayres de Lima
- 2 — Pedro Moreira Chagas
- 3 — Waldir Azevedo Fortunato
- 4 — Nelson Baptista
- 5 — Gentil Nogueira Filho
- 6 — Celso de Freitas Lima Sobrinho
- 7 — Nilson Provençano

P/DELEGADOS A CONVENÇÃO REGIONAL

- 1 — Joaquim de Freitas
- 2 — Darcilio Ayres Rauhnett
- 3 — Bolívar Gomes de Assumpção
- 4 — Jorge A/res de Lima
- 5 — José Haddad
- 6 — Álvaro Mariano dos Passos
- 7 — Sebastião Pereira Portes
- 8 — José Nain Fares
- 9 — Mauro Miguel Junqueira Garcez
- 10 — Valcir Almeida
- 11 — Adervaldo Edival Pinto da Silveira
- 12 — Otávio da Silveira Andrade
- 13 — Edésio Soares Pereira
- 14 — Luís Carlos Rodrigues da Silva
- 15 — Antônio Ribeiro
- 16 — Carlos Magno Gomes
- 17 — Hélio Cambareli

P/SUPLENTES DE DELEGADO

- 1 — Gentil Gomes Cunha
- 2 — Moacir da Silva Rocha
- 3 — Joaquim Rodrigues Pereira
- 4 — Adalto Vargas Vieira
- 5 — Nicanor Gonçalves Pereira
- 6 — Lédo Ribeiro Machado
- 7 — Alfredo dos Anjos Gonçalves
- 8 — Sérgio da Silva Gaspar
- 9 — Coletivo da Costa Sobrinho
- 10 — Waldemar Fernandes Souto Filho
- 11 — Adail Ferreira da Silva
- 12 — José Menez Duarte
- 13 — Orlando Pereira Lopes
- 14 — Arthur Lucas de Almeida
- 15 — José Mendes Quilino
- 16 — Joaquim Roberto de Oliveira
- 17 — Mário Darques Magalhães

Churrascaria MINUANO

Diariamente das 11 às 24 horas:

— CHURRASCO À MODA DA CASA

— BACALHAU NA BRASA

— PRATOS VARIADOS

RODOVIA PRESIDENTE DUTRO Km 14 — TEL.: 3299



Curtição Caxiense

A. MERITELO

IATE CLUBE MAUÁ — está na iminência de fechar, se seus associados, cuja maioria é de Duque de Caxias, não saudarem suas dívidas com a agremiação nos afirmou seu Diretor de Patrimônio Jacinto A. Guimarães. Várias embarcações estão apodrecendo no lote, devido ao desleixo de seus proprietários e recentemente caiu uma barreira no galpão, onde eram realizados os bailes e outras festividades. Sem dinheiro em caixa possivelmente não poderão erguer novas paredes e consequentemente não teremos este ano, os tradicionais bailes de carnaval. O Clube sobrevive graças a dedicação de seus dois diretores Jacinto A. Guimarães e Armando Bonjour Fernandes, Presidente do Conselho Fiscal, que com seus próprios recursos pagam as dívidas contruídas e aos empregados da agremiação, pois os demais diretores não aparecem lá a muito tempo para reunirem-se e tomarem as providências necessárias.

FESTIVAL DA CANÇÃO — A Spider Publicity que promoveu no Clube Recreativo Caxiense o 1º Festival da Canção Popular de Duque de Caxias, está anunciando para o início de fevereiro o lançamento do LP com as doze primeiras músicas classificadas naquela certame. A capa do LP traz fotos coloridas das fachadas da Câmara Municipal, Prefeitura, Forum, Hospital Infantil Ismélia Silveira e de nosso parque industrial.

BARBOZA LEITE — nome dos mais conhecidos nos meios artísticos, acaba de ganhar mais uma medalha de ouro para sua coleção, com os trabalhos que apresentou no último Salão de Artes da Associação dos Servidores Civis do Brasil encerrado dia 30. Ainda no Início deste ano, Barboza Leite deverá participar de um grande exposição de artes no Nordeste brasileiro.

CASAMENTO — Os jovens Sandra Medeiros Azedias e Severino Gouveia casam-se dia 29 na Matriz de São João Batista em São João de Meriti. Ela é filha do nosso estimado amigo Luiz Gonzaga Azedias (ex-funcionário de Folha da Cidade e aposentado da R.F.F. S.A.) e senhora Telma e é de viúva Maria Gouveia.

BAHIA F.C., cuja equipe de leite continua invicta desde sua criação pelos Srs. Arthur Agnelo Coelho e Jorge Santos, joga domingo no SESI contra o Land Rossi do Centenário. Dia 16 os meninos vão a Pau Grande jogar contra o Vila Inhomirim.

ADEMIR é altração do dia 16 no Clube dos 500, com sua máquina de bailes e farta distribuição de calças Lee e discos. José Paulo Apocalipse avisa que durante o Carnaval na África, a banda só vai parar quando o último folião cair na quadra.

ROMILDO BAHIENSE da Casa Santa de Caxias, consórcio de empresas funerárias credenciadas pelo INPS que irão explorar os cemitérios da municipalidade caxiense, nos exclarece que ninguém vai deixar de ser enterrado por não ter dinheiro, por isto existirá no contrato que as assinaremos na Prefeitura, um item sobre o caso do morto não ser filiado ao INPS, nos obrigando a enterrá-lo dignamente.

RAIMUNDO MILAGRES presidente do Rotary Clube de Duque de Caxias afirmou-nos que durante sua gestão quem não tiver espírito rotariano não será aceito, pois este negócio de entrar no Rotary para ser almoçar (comparcer aos almoços) ou negociano (que entra no clube para manter relacionamentos comerciais) é preciso acabar, dai ter-me recusado a aceitar vários candidatos neste período que estou a frente da entidade.

SETOR DE ESPORTES é o que acaba de criar a Mocidade Espírita Maria Menezes. Os jovens Armando Miguel da Silva, Maria Luiza da Silva Moreira e José Lourenço de Araújo Neto foram eleitos seus diretores.

C.E. BEZERRA DE MENEZES estará completando no próximo dia 9 o seu vigésimo aniversário de fundação.

VIAGEM À S. LOURENÇO é o que ganhou a senhora Regina Guimarães, mãe do CL. Ely Guimarães, por ter conseguido maior número de sócios em 1971 para a Associação Espírita Cairbar Schutel.

PASSARELA é o que deve ser construído próximo da Farmitalia no Bairro Jardim Gramacho, a fim de acabar com os constantes atropelamentos de pedestres que atravessam a Washington Luiz.

GRITO DE CARNAVAL — As Casas Sendas estão colaborando com o Clube Recreativo Caxiense na divulgação e patrocínio dos músicos que irão tocar no Grito de Carnaval do dia 8.

NO RATARY CLUBE PRIMAVERA a convite de seu presidente Hugo Ribeiro, comparecemos terça-feira ao jantar semanal na Churrascaria Hâti. Anotamos presença dos rotariano

tas, Pedro Garcia Reis, Mario Pina Cabral, José Giupponi e outros. O orador da noite foi o Prof. Alberto de Carvalho, presidente da Fundação "Centro de Ensino Universitário", que discorreu sobre a implantação da Reforma Educacional em suas unidades escolares e a necessidade de um maior entrosamento dos empresários caxienses com a Reforma.

INÁCIO LOYOLA é um dos vinte primeiros classificados na lista "Os Imortais do Rádio de TV", concurso promovido pela revista AMIGA todos os anos.

CIA. TELEFÔNICA convocará nos próximos dias seus acionistas para nova Assembleia Geral.

JOVAM DE FREITAS vítima de um desastre automobilístico faleceu semana passada. Jovam era assessora de Publicidade da MARCOVAN e foi presidente da União Caxiense de Estudantes, sendo muito estimada em nossa cidade.

CASAMENTO — Vera e Nélio casaram-se dia 6 na Matriz Santa Margarida na Lagoa — GB. Os jovens são filhos dos casais Silvio e Celina S. Vieira e de Joaquim e Guiomar Marques.

HIDEKEL — O mundo político, social e administrativo compareceram dia 3 na Mansão dos Freitas Lima na Rua Piauí, para festejar o aniversário natalício do Deputado Hidekel de Freitas Lima.

RUA EUZÉBIO TOSTES — O Prefeito Alair Moreira Dias de São João de Meriti, sancionou o Decreto denominando Rua Euzebio Tostes, no Parque Arauá a antiga rua Sete. Em data a ser marcada pela municipalidade, será colocada uma placa indicativa na rua, custeada pela família do homenageado os Tostes, do Supermercado Ideal S.A.

TCHAU — Fique atualizado com o que ocorre em sua cidade lendo semanalmente JORNAL DE HOJE.

Correspondência para rua Conde de Pôrto Alegre, 47 — Sobrado.

Vindo da terra Africana
Transportados em navios negreiros
Ao pisarem em solo brasileiro
Os negros eram armazenados
E vendidos aos ricos fazendeiros
Para trabalhar em engenhos de açúcar
Na plantação e na colheita de café
Transportando cargas noite e dia

Oh! Como o negro chorava
BIS
Oh! Como o negro sofria
Mais tarde com a nossa Independência
O Imperador num gesto varonil
Elaborou um ato que proibiu
A entrada de navios escravos no Brasil

II

Ao criar a Lei do Vento Livre
Visconde de Rio Branco
Deu aos negros a feliz emoção
Então elas sorriam porque já podiam
Sonhar com a libertação
Mas o sonho do negro
Sómente se concretizou
Quando a irmã branca Isabel
A Lei Aurea decretou
Estava extinta a escravidão
Dos escravos em nossa Nação
Canta Negro que a liberdade chegou (BIS)
(Vindo da terra).

As «Dicas de Caxias»

Daniel está às suas ordens para treiná-lo em Volks e Jeeps novos, na AUTO ESCOLA SANTO ANTONIO LTDA. Endereços: — Av. Plínio Casado, 339, Centro de Caxias e Rua Bento Manuel, 74, Bairro 25 de Agosto. Prepara para exames no DETRAN.

CURSO OK

Artigo 99 — 1º e 2º Ciclos

GINASIO — CLASSICO — CIENTIFICO
PRÉ-VESTIBULAR

AV. PRESIDENTE VARGAS, 267 — 2º andar
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO

Sob a Direção de Francisco V. Santos, a AUTO ESCOLA ABC, mantém cursos para Amadore se Profissionais, com alto índice de aprovação nos exames do DETRAN. A AUTO ESCOLA ABC possue os seguintes endereços: Rua Marquês de Herval, 994-A, Bairro 25 de Agosto — Duque de Caxias Rua General Mauro, 3 — Magé Rua Principal — Queimados e um posto para Carteira de Identidades na Delegacia de Polícia de Piabetá.

PNEUS — LUIZ GONZAGA BEZERRA

AVENIDA ITAÚNA, 367 — Bairro Itatiaia
Pneus Usados, todos os tipos, os melhores preços

EDUARDO BORGES DE MATTOS

Qualquer Serviço de Contabilidade e em Repartições Públicas

Av. Presidente Kennedy, 1.511 - Sala 202 — Tel.: 30-46
Praça do Pacificador — Duque de Caxias — RJ

Rua Ibiapina, 235 - C/3 — Tel.: 230-5413 — Guanabara

S A J I C L T D A .

Representante da XII Região da JUCERJ
Serviços de Assistência Jurídica, Imobiliária e Contábil
Avenida Presidente Kennedy, 1.644 — Conjunto 204
Telefones: 2568 e 4131
CAXIAS

ESCRITÓRIO CONTÁBIL NEIDE

Contabilidade em geral, Escritas Comerciais e Fiscais,
Legalizações de Firmas, Alterações de Contratos,
Serviços de Despachantes em Geral
Sob a orientação da Contadora NEIDE RIBEIRO DA SILVA
Praça Roberto Silveira, 354 - Sala 113 — Tel.: 3253
DUQUE DE CAXIAS

Se você ainda não conhece a equipe de jovens profissionais do CURSO JATO, recorte este anúncio e não precisará pagar taxa de matrícula. CURSO JATO — Artigo 99 e aulas intensivas de Português, Matemática e Ciências. Praça Roberto Silveira, 354 — Sala 104 — Duque de Caxias.

JOSÉ DE FREITAS DO NASCIMENTO é quem entende de pneus. Pneus novos e usados, serviços de borracheiro, com aquela preça camarada só com o ZÉ DE FREITAS — Avenida Assis Brasil, 73 — Parque Duque — Duque de Caxias.

O EUCLIDES MACHADO manda avisar que está às suas ordens na Rua Conde de Pôrto Alegre, 47 — Tel.: 20-93, para assessorá-lo na documentação de licenças de automóveis e administrar seu imóvel.

COLÉGIO RUY BARBOSA

Ensino do 1º e 2º Grau de acordo com a Reforma Educacional do Governo Federal.
1º Grau — Pré-primário — Primário — Ginásial.
2º Grau — Técnico — Normal e Científico.
Alfabetização grátis — Início das aulas, 17 de janeiro.

Av. Rio Branco, 20-48 — Tel.: 44-29 — Gramacho — Duque de Caxias — RJ.

DUQUE DE CAXIAS

Redação e Publicidade

RUA CONDE DE PORTO ALEGRE, 47 - Sob.
Telefones: 36-40 e 20-93

A Cuica Está Roncando

O G.R.B.C. Leão de Iguacu vai «botar pra derreter» no Carnaval - 72 cujo prêmio pretende abiscoitar.

Bira compôs letra e música do enredo «Brasil Independente de D. Pedro a Pelé», o qual transcrevemos:

Nas margens, do Ipiranga
Ecou um brado forte
D. PEDRO I foi a salvação
Independência ou morte
E o BRASIL partiu em busca de afirmação
Veio a abolição do cativeiro
O advento da República
Houve a miscigenação — BRASIL
Evoluiu nas letras, nas artes, nas ciências,
E hoje homenageamos
Os seus 150 anos de Independência.
Lá — laraiá — laraiá — é ô é
Bis Já raiou a Liberdade
A Liberdade já raiou.
E as conquistas continuam
Marcando a década atual
A transamazônica, uma obra de gigante
Na economia Nacional
E no futebol, o Rei PELE
Orgulho dos Brasileiros
Que conseguiu ser invejado
Aplaudido e admirado
Pelo mundo inteiro
Olé, olé, olé, olé
Bis O enredo do meu samba
E' de D. PEDRO I à PELE.

RIVER PAPÉIS BENEFICIADOS LIMITADA

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL DE ALTERAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL, COM AUMENTO DE CAPITAL, ADMISSÃO DE SÓCIOS DA RIVER PAPÉIS BENEFICIADOS LIMITADA E DE SUA TRANSFORMAÇÃO EM SOCIEDADE ANÔNIMA POR AÇÕES, REALIZADA NO DIA 8 DE DEZEMBRO DE 1971.

Aos oito dias do mês de dezembro de mil e novecentos e setenta e um, às dezessete horas, na sua sede-social, na Avenida José Mariano dos Passos, número cento e vinte e cento e vinte e dois (120-122) Prata — Nova Iguaçu Estado do Rio de Janeiro — Brasil, reuniram-se os senhores: Claudio Affonso Esteves, português, casado, comerciante, portador da Carteira de Identidade modelo 19, número 120.659, expedida pelo S.R.E em 10-4-1960, C.P.F. MF número 008.329.877, e José Afonso Júnior, português, casado, comerciante, portador da Carteira de Identidade número 706.748, expedido pelo S.R.E. — GB em 11-3-1970 e CPF-MF 008.329.957, ambos residentes e domiciliados na cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, àquele le à rua do Parque, 36 — Apto. C-01 e éste à rua Vianha Drumond, 55 — Apto. 201, únicos sóciros cotistas da Sociedade por Cotas de Responsabilidade Limitada, denominada "RIVER-Papéis Beneficiados Limitada", organizada por Instrumento Particular de Contrato Social de 13-8-1959, registrado no Cartório do 6º Ofício do Registro do Comércio — Nova Iguaçu — RJ, sob número 2859, Livro 3-C1, fls. 61 em 14-8-1959 e alterações de contrato posteriores, também por Instrumento particular sendo a primeira de 25-9-1961, registrada no Cartório do 6º Ofício do Registro do Comércio — Nova Iguaçu — RJ, sob número 3655, Livro 3-C, fls. 123 em 25-9-1961 a segundo de 27-8-1962, registrada no mesmo Cartório sob o número 4042, Livro 3-C, fls. 154 em 27-8-1962; a terceira de 10-10-1963, registrada também no mesmo Cartório sob o número 4635, Livro 3-C, fls. 199 em 10-10-1963; a quarta, de 21-10-1964, registrada também no mesmo Cartório, sob o número 5194, Livro 3-C, fls. 44 de 26-10-64; a quinta de 30-4-1966, registrada também no mesmo Cartório sob o número 6225, Livro 3-C fls. 121 em 19-8-1966, e na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro — JUCERJ — sob número 7177 em 1-6-1967; sexta de 30-4-1967, registrada também na mesma Junta Comercial sob número 7177-AA, livro SQ-07 em 29-3-1968; a sétima de 30-4-1968, também registrada na mesma Junta Comercial sob número SQ-7167-AB Livro SQ-07, de 9-8-1968; a oitava de 30-4-1969, registrada também, na mesma Junta Comercial, sob número SQ-7167-AC, de 9-9-1969, e finalmente a nona e última alteração de contrato de 30-04-1970 registrada também na Junta Comercial sob número SQ-7167, de 18-6-1970, presentes também os senhores Nelson Cardoso Guedes, brasileiro, industrial, casado, residente e domiciliado na rua Itacurussá, 26 — Apto. 902 — cidade do Rio de Janeiro. Estado da Guanabara, portador da Carteira de Identidade número 520.539, expedida pelo Instituto Pereira Faustino e C.P.F. MF — número 034.430.437; Walter Machado, brasileiro desquitado, industrial, residente e domiciliado na rua Carlos de Vasconcelos, 110 — Apto. 301 — cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, portador da Carteira de Identidade número 724.932 expedida pelo Instituto Felix Pacheco em 19-6-1968 e C.P.F. MF — 034.432.137; Alberto Gonçalves, brasileiro, casado, Técnico de Contabilidade, residente e domiciliado na rua Gonzaga Bastos, 96, cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, portador da Carteira de Identidade número 16.011 expedida pelo Conselho Regional de Contabilidade — GB — em 7-8-1959 e C.P.F. MF — 013.003.507; Quintino — Corrêa da Silva, brasileiro, casado, comerciário, residente e domiciliado na rua Almeida Ngoueira, 182 — casa 4 — cidade do Rio de Janeiro — Estado da Guanabara, portador da Carteira de Identidade número 1.388.298, expedida pelo Instituto Felix Pacheco em 20-3-1957 e C.P.F. MF — 008.329.607; João Teves, português, casado, comerciário, residente e domiciliado na rua Iguacaba, 234 — cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, portador da Carteira Profissional número 80.218 expedida pelo M.T.I.C. em 24-7-1957 e C.P.F. MF — 073.233.877; e Claudio Affonso Esteves Filho, brasileiro, solteiro, industrial, residente e domiciliado na rua do Parque, 36 — Apto. c-01, cidade do Rio de Janeiro — Estado da Guanabara, portador da Carteira de Identidade número 2.489.691, expedida pelo Instituto Felix Pacheco em 26-6-1969 C.P.F. MF — n. 008.329.877.

Assumindo a Presidência da Assembléia, por aclamação dos presentes, o Senhor Claudio Affonso Esteves, convideu para Secretário o Senhor José Afonso Júnior, ficando assim constituída a mesa. Pelo Senhor Presidente foi então dito que, a presente Assembléia tinha por finalidade a Alteração do Contrato Social da Sociedade por Cotas de Responsabilidade Limitada "RIVER — Papéis Beneficiados Limitada", alteração essa que consiste:

a) No aumento de capital de Cr\$ 860.000,00 (oitocentos e sessenta mil cruzeiros) para Cr\$ 1.260.000,00 (hum milhão, duzentos e sessenta mil cruzeiros) com o aproveitamento de Cr\$ 198.694,27 (cento e noventa e oito mil, seiscentos e noventa e quatro cruzeiros e vinte e sete centavos) referente ao saldo remanescente dos lucros do exercício de 1970, de Cr\$ 7.631,00 sete mil, seiscentos e trinta e um cruzeiros) da Reserva para Manutenção do Capital de Giro Próprio do ano de 1970, de acordo com disposto no § 3º do Artigo 19 do Decreto-Lei número 401, de 30-12-1968 e, de Cr\$ 193.674,73 (cento e noventa e três mil, seiscentos e setenta e quatro cruzeiros e setenta e três centavos) do Fundo de Correção Monetária do Ativo Imobilizado, sendo que a distribuição, proporcional ao capital anterior de cada cotista, do capital aumentado de Cr\$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros) passará a determinar a seguinte divisão do capital: Claudio Affonso Esteves — 630.000 (seiscentos e trinta mil) cotas de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma e num total de Cr\$ 630.000,00 (seiscentos e trinta mil cruzeiros); José Afonso Júnior — 630.000 (seiscentos e trinta mil) cotas de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro) num total de Cr\$ 630.000,00 (seiscentos e trinta mil cruzeiros), perfazendo assim o total de 1.260.000 (hum milhão duzentos e sessenta mil) cotas, correspondentes a Cr\$ 1.260.000,00 (hum milhão, duzentos e sessenta mil cruzeiros).

b) na admissão, de novos sócios cotistas para a Sociedade, os acima referidos, Senhores Nelson Cardoso Guedes, Walter Machado, Alberto Gonçalves, Quintino Corrêa da Silva, João Teves e Claudio Affonso Esteves Filho, mediante cessão e transferência de cotas que os dois primeiros acima mencionados, fazem aos seis últimos, assim:

a) o sócio Claudio Affonso Esteves, acima qualificado, cede e transfere 2.400 (dois mil e quatrocentas) cotas do seu capital do valor de Cr\$ 2.400,00 (dois mil e quatrocentos cruzeiros) sendo: para o Senhor Nelson Cardoso Guedes, também acima qualificado, 500 (quinhetas) cotas no valor de Cr\$ 500,00 (quinhetas cruzeiros), para o Senhor Walter Machado, também acima qualificado, 300 (trezentas) cotas no valor de Cr\$ 300,00 (trezentos cruzeiros), para o Senhor Alberto Gonçalves, também acima qualificado, 500 (quinhetas) cotas no valor de Cr\$ 500,00 (quinhetas cruzeiros), para o Senhor Quintino Corrêa da Silva, também acima qualificado, 300 (trezentas) cotas no valor de Cr\$ 300,00 (trezentos cruzeiros) e para o Senhor João Teves, também acima qualificado, 300 (trezentas) cotas do valor de Cr\$ 300,00 (trezentos cruzeiros) e para o Senhor Claudio Affonso Esteves Filho, também acima qualificado, 500 (quinhetas) cotas no valor de Cr\$ 500,00 (quinhetas cruzeiros); b) O sócio José Afonso Júnior, acima qualificado, cede e transfere 2.400 (dois mil e quatrocentas) cotas do seu capital no valor de Cr\$ 2.400,00 (dois mil e quatrocentos cruzeiros), sendo: para o mesmo Senhor Nelson Cardoso Guedes, também acima qualificado, 500 (quinhetas) cotas no valor de Cr\$ 500,00 (quinhetas cruzeiros), para o mesmo Senhor Walter Machado, também acima

qualificado, 300 (trezentas) cotas no valor de Cr\$ 300,00 (trezentos cruzeiros), para o mesmo Senhor Alberto Gonçalves, também acima qualificado, 500 (quinhetas) cotas no valor de Cr\$ 500,00 (quinhetas cruzeiros), para o mesmo Senhor Quintino Corrêa da Silva, também acima qualificado, 300 (trezentas) cotas no valor de Cr\$ 300,00 (trezentos cruzeiros), para o mesmo Senhor João Teves, também acima qualificado, 300 (trezentas) cotas no valor de Cr\$ 300,00 (trezentos cruzeiros) e para o mesmo Senhor Claudio Affonso Esteves Filho, também acima qualificado, 500 (quinhetas) cotas no valor de Cr\$ 500,00 (quinhetas cruzeiros). Em face de tais cessões e transferências acima feitas, os cedentes dão plena, raza e geral quitação aos cessionários, ficando estes subrogados em todos os direitos e deveres decorrentes das cessões e transferências. Em consequência, o capital da Sociedade, que era de Cr\$ 860.000,00 (oitocentos e sessenta mil cruzeiros) elevado nesta data para Cr\$ 1.260.000,00 (hum milhão, duzentos e sessenta mil cruzeiros), e para o mesmo Senhor Claudio Affonso Esteves Filho, também acima qualificado, 500 (quinhetas) cotas no valor de Cr\$ 500,00 (quinhetas cruzeiros). Em face de tais cessões e transferências acima feitas, os cedentes dão plena, raza e geral quitação aos cessionários, ficando estes subrogados em todos os direitos e deveres decorrentes das cessões e transferências. Em consequência, o capital da Sociedade, que era de Cr\$ 860.000,00 (oitocentos e sessenta mil cruzeiros) elevado nesta data para Cr\$ 1.260.000,00 (hum milhão, duzentos e sessenta mil cruzeiros), e para o mesmo Senhor Claudio Affonso Esteves Filho, também acima qualificado, 500 (quinhetas) cotas no valor de Cr\$ 500,00 (quinhetas cruzeiros). Em face de tais cessões e transferências acima feitas, os cedentes dão plena, raza e geral quitação aos cessionários, ficando estes subrogados em todos os direitos e deveres decorrentes das cessões e transferências. Em consequência, o capital da Sociedade, que era de Cr\$ 860.000,00 (oitocentos e sessenta mil cruzeiros) elevado nesta data para Cr\$ 1.260.000,00 (hum milhão, duzentos e sessenta mil cruzeiros), e para o mesmo Senhor Claudio Affonso Esteves Filho, também acima qualificado, 500 (quinhetas) cotas no valor de Cr\$ 500,00 (quinhetas cruzeiros). Em face de tais cessões e transferências acima feitas, os cedentes dão plena, raza e geral quitação aos cessionários, ficando estes subrogados em todos os direitos e deveres decorrentes das cessões e transferências. Em consequência, o capital da Sociedade, que era de Cr\$ 860.000,00 (oitocentos e sessenta mil cruzeiros) elevado nesta data para Cr\$ 1.260.000,00 (hum milhão, duzentos e sessenta mil cruzeiros), e para o mesmo Senhor Claudio Affonso Esteves Filho, também acima qualificado, 500 (quinhetas) cotas no valor de Cr\$ 500,00 (quinhetas cruzeiros). Em face de tais cessões e transferências acima feitas, os cedentes dão plena, raza e geral quitação aos cessionários, ficando estes subrogados em todos os direitos e deveres decorrentes das cessões e transferências. Em consequência, o capital da Sociedade, que era de Cr\$ 860.000,00 (oitocentos e sessenta mil cruzeiros) elevado nesta data para Cr\$ 1.260.000,00 (hum milhão, duzentos e sessenta mil cruzeiros), e para o mesmo Senhor Claudio Affonso Esteves Filho, também acima qualificado, 500 (quinhetas) cotas no valor de Cr\$ 500,00 (quinhetas cruzeiros). Em face de tais cessões e transferências acima feitas, os cedentes dão plena, raza e geral quitação aos cessionários, ficando estes subrogados em todos os direitos e deveres decorrentes das cessões e transferências. Em consequência, o capital da Sociedade, que era de Cr\$ 860.000,00 (oitocentos e sessenta mil cruzeiros) elevado nesta data para Cr\$ 1.260.000,00 (hum milhão, duzentos e sessenta mil cruzeiros), e para o mesmo Senhor Claudio Affonso Esteves Filho, também acima qualificado, 500 (quinhetas) cotas no valor de Cr\$ 500,00 (quinhetas cruzeiros). Em face de tais cessões e transferências acima feitas, os cedentes dão plena, raza e geral quitação aos cessionários, ficando estes subrogados em todos os direitos e deveres decorrentes das cessões e transferências. Em consequência, o capital da Sociedade, que era de Cr\$ 860.000,00 (oitocentos e sessenta mil cruzeiros) elevado nesta data para Cr\$ 1.260.000,00 (hum milhão, duzentos e sessenta mil cruzeiros), e para o mesmo Senhor Claudio Affonso Esteves Filho, também acima qualificado, 500 (quinhetas) cotas no valor de Cr\$ 500,00 (quinhetas cruzeiros). Em face de tais cessões e transferências acima feitas, os cedentes dão plena, raza e geral quitação aos cessionários, ficando estes subrogados em todos os direitos e deveres decorrentes das cessões e transferências. Em consequência, o capital da Sociedade, que era de Cr\$ 860.000,00 (oitocentos e sessenta mil cruzeiros) elevado nesta data para Cr\$ 1.260.000,00 (hum milhão, duzentos e sessenta mil cruzeiros), e para o mesmo Senhor Claudio Affonso Esteves Filho, também acima qualificado, 500 (quinhetas) cotas no valor de Cr\$ 500,00 (quinhetas cruzeiros). Em face de tais cessões e transferências acima feitas, os cedentes dão plena, raza e geral quitação aos cessionários, ficando estes subrogados em todos os direitos e deveres decorrentes das cessões e transferências. Em consequência, o capital da Sociedade, que era de Cr\$ 860.000,00 (oitocentos e sessenta mil cruzeiros) elevado nesta data para Cr\$ 1.260.000,00 (hum milhão, duzentos e sessenta mil cruzeiros), e para o mesmo Senhor Claudio Affonso Esteves Filho, também acima qualificado, 500 (quinhetas) cotas no valor de Cr\$ 500,00 (quinhetas cruzeiros). Em face de tais cessões e transferências acima feitas, os cedentes dão plena, raza e geral quitação aos cessionários, ficando estes subrogados em todos os direitos e deveres decorrentes das cessões e transferências. Em consequência, o capital da Sociedade, que era de Cr\$ 860.000,00 (oitocentos e sessenta mil cruzeiros) elevado nesta data para Cr\$ 1.260.000,00 (hum milhão, duzentos e sessenta mil cruzeiros), e para o mesmo Senhor Claudio Affonso Esteves Filho, também acima qualificado, 500 (quinhetas) cotas no valor de Cr\$ 500,00 (quinhetas cruzeiros). Em face de tais cessões e transferências acima feitas, os cedentes dão plena, raza e geral quitação aos cessionários, ficando estes subrogados em todos os direitos e deveres decorrentes das cessões e transferências. Em consequência, o capital da Sociedade, que era de Cr\$ 860.000,00 (oitocentos e sessenta mil cruzeiros) elevado nesta data para Cr\$ 1.260.000,00 (hum milhão, duzentos e sessenta mil cruzeiros), e para o mesmo Senhor Claudio Affonso Esteves Filho, também acima qualificado, 500 (quinhetas) cotas no valor de Cr\$ 500,00 (quinhetas cruzeiros). Em face de tais cessões e transferências acima feitas, os cedentes dão plena, raza e geral quitação aos cessionários, ficando estes subrogados em todos os direitos e deveres decorrentes das cessões e transferências. Em consequência, o capital da Sociedade, que era de Cr\$ 860.000,00 (oitocentos e sessenta mil cruzeiros) elevado nesta data para Cr\$ 1.260.000,00 (hum milhão, duzentos e sessenta mil cruzeiros), e para o mesmo Senhor Claudio Affonso Esteves Filho, também acima qualificado, 500 (quinhetas) cotas no valor de Cr\$ 500,00 (quinhetas cruzeiros). Em face de tais cessões e transferências acima feitas, os cedentes dão plena, raza e geral quitação aos cessionários, ficando estes subrogados em todos os direitos e deveres decorrentes das cessões e transferências. Em consequência, o capital da Sociedade, que era de Cr\$ 860.000,00 (oitocentos e sessenta mil cruzeiros) elevado nesta data para Cr\$ 1.260.000,00 (hum milhão, duzentos e sessenta mil cruzeiros), e para o mesmo Senhor Claudio Affonso Esteves Filho, também acima qualificado, 500 (quinhetas) cotas no valor de Cr\$ 500,00 (quinhetas cruzeiros). Em face de tais cessões e transferências acima feitas, os cedentes dão plena, raza e geral quitação aos cessionários, ficando estes subrogados em todos os direitos e deveres decorrentes das cessões e transferências. Em consequência, o capital da Sociedade, que era de Cr\$ 860.000,00 (oitocentos e sessenta mil cruzeiros) elevado nesta data para Cr\$ 1.260.000,00 (hum milhão, duzentos e sessenta mil cruzeiros), e para o mesmo Senhor Claudio Affonso Esteves Filho, também acima qualificado, 500 (quinhetas) cotas no valor de Cr\$ 500,00 (quinhetas cruzeiros). Em face de tais cessões e transferências acima feitas, os cedentes dão plena, raza e geral quitação aos cessionários, ficando estes subrogados em todos os direitos e deveres decorrentes das cessões e transferências. Em consequência, o capital da Sociedade, que era de Cr\$ 860.000,00 (oitocentos e sessenta mil cruzeiros) elevado nesta data para Cr\$ 1.260.000,00 (hum milhão, duzentos e sessenta mil cruzeiros), e para o mesmo Senhor Claudio Affonso Esteves Filho, também acima qualificado, 500 (quinhetas) cotas no valor de Cr\$ 500,00 (quinhetas cruzeiros). Em face de tais cessões e transferências acima feitas, os cedentes dão plena, raza e geral quitação aos cessionários, ficando estes subrogados em todos os direitos e deveres decorrentes das cessões e transferências. Em consequência, o capital da Sociedade, que era de Cr\$ 860.000,00 (oitocentos e sessenta mil cruzeiros) elevado nesta data para Cr\$ 1.260.000,00 (hum milhão, duzentos e sessenta mil cruzeiros), e para o mesmo Senhor Claudio Affonso Esteves Filho, também acima qualificado, 500 (quinhetas) cotas no valor de Cr\$ 500,00 (quinhetas cruzeiros). Em face de tais cessões e transferências acima feitas, os cedentes dão plena, raza e geral quitação aos cessionários, ficando estes subrogados em todos os direitos e deveres decorrentes das cessões e transferências. Em consequência, o capital da Sociedade, que era de Cr\$ 860.000,00 (oitocentos e sessenta mil cruzeiros) elevado nesta data para Cr\$ 1.260.000,00 (hum milhão, duzentos e sessenta mil cruzeiros), e para o mesmo Senhor Claudio Affonso Esteves Filho, também acima qualificado, 500 (quinhetas) cotas no valor de Cr\$ 500,00 (quinhetas cruzeiros). Em face de tais cessões e transferências acima feitas, os cedentes dão plena, raza e geral quitação aos cessionários, ficando estes subrogados em todos os direitos e deveres decorrentes das cessões e transferências. Em consequência, o capital da Sociedade, que era de Cr\$ 860.000,00 (oitocentos e sessenta mil cruzeiros) elevado nesta data para Cr\$ 1.260.000,00 (hum milhão, duzentos e sessenta mil cruzeiros), e para o mesmo Senhor Claudio Affonso Esteves Filho, também acima qualificado, 500 (quinhetas) cotas no valor de Cr\$ 500,00 (quinhetas cruzeiros). Em face de tais cessões e transferências acima feitas, os cedentes dão plena, raza e geral quitação aos cessionários, ficando estes subrogados em todos os direitos e deveres decorrentes das cessões e transferências. Em consequência, o capital da Sociedade, que era de Cr\$ 860.000,00 (oitocentos e sessenta mil cruzeiros) elevado nesta data para Cr\$ 1.260.000,00 (hum milhão, duzentos e sessenta mil cruzeiros), e para o mesmo Senhor Claudio Affonso Esteves Filho, também acima qualificado, 500 (quinhetas) cotas no valor de Cr\$ 500,00 (quinhetas cruzeiros). Em face de tais cessões e transferências acima feitas, os cedentes dão plena, raza e geral quitação aos cessionários, ficando estes subrogados em todos os direitos e deveres decorrentes das cessões e transferências. Em consequência, o capital da Sociedade, que era de Cr\$ 860.000,00 (oitocentos e sessenta mil cruzeiros) elevado nesta data para Cr\$ 1.260.000,00 (hum milhão, duzentos e sessenta mil cruzeiros), e para o mesmo Senhor Claudio Affonso Esteves Filho, também acima qualificado, 500 (quinhetas) cotas no valor de Cr\$ 500,00 (quinhetas cruzeiros). Em face de tais cessões e transferências acima feitas, os cedentes dão plena, raza e geral quitação aos cessionários, ficando estes subrogados em todos os direitos e deveres decorrentes das cessões e transferências. Em consequência, o capital da Sociedade, que era de Cr\$ 860.000,00 (oitocentos e sessenta mil cruzeiros) elevado nesta data para Cr\$ 1.260.000,00 (hum milhão, duzentos e sessenta mil cruzeiros), e para o mesmo Senhor Claudio Affonso Esteves Filho, também acima qualificado, 500 (quinhetas) cotas no valor de Cr\$ 500,00 (quinhetas cruzeiros). Em face de tais cessões e transferências acima feitas, os cedentes dão plena, raza e geral quitação aos cessionários, ficando estes subrogados em todos os direitos e deveres decorrentes das cessões e transferências. Em consequência, o capital da Sociedade, que era de Cr\$ 860.000,00 (oitocentos e sessenta mil cruzeiros) elevado nesta data para Cr\$ 1.260.000,00 (hum milhão, duzentos e sessenta mil cruzeiros), e para o mesmo Senhor Claudio Affonso Esteves Filho, também acima qualificado, 500 (quinhetas) cotas no valor de Cr\$ 500,00 (quinhetas cruzeiros). Em face de tais cessões e transferências acima feitas, os cedentes dão plena, raza e geral quitação aos cessionários, ficando estes subrogados em todos os direitos e deveres decorrentes das cessões e transferências. Em consequência, o capital da Sociedade, que era de Cr\$ 860.00

RIVER PAPEIS BENEFICIADOS LTDA.

Art. 15º — Compete ao Diretor Técnico-Industrial:
 a) — Supervisionar a produção e a qualidade dos produtos fabricados;
 b) — Controlar o estoque de Matérias Primas, Auxiliares e Intermediárias, a fim de ser evitada a paralisação do fabrico por carência dessas matérias;

c) — Supervisionar os departamentos de serviços (mecânica, reparação de máquinas, desenhos e projetos e almoxarifado) e os de produção.

Art. 16º — Os papéis e documentos que envolverem responsabilidade de sociedade, serão assinados por (2) dois Diretores, sendo obrigatoriamente uma do Diretor Presidente ou do Diretor Superintendente, que poderão nomear procuradores.

Art. 17º — Os poderes de hipotecar, empenhar ou alienar, os bens da Sociedade, só poderão ser exercidos pela Diretoria mediante prévia autorização da Assembléia Geral de Acionistas, exceção de quaisquer financiamentos da espécie inferiores a 20% (vinte por cento) do capital social à época do empréstimo, para cujas obrigações as assinaturas obedecerão ao que prescreve o Art. 16º destes Estatutos.

Art. 18º — Os Diretores serão responsáveis perante a Sociedade e a Lei, pelos atos que praticarem e carecerão de validade qualquer ato de Diretor que a envolver em negócios estranhos aos seus objetivos sociais, assim compreendidos, dentre outros, os de mero favor.

Art. 19º — Em seus impedimentos ocasionais, os Diretores se substituirão uns aos outros, sem aumento de remuneração.

Art. 20º — No caso de impedimentos, renúncia ou morte de qualquer Diretor, a Diretoria e o Conselho Fiscal, em reunião conjunta, se julgarem conveniente, designarão o Diretor que exercerá o cargo enquanto durar o impedimento do efetivo ou nomearão novo Diretor, que exercerá o cargo até a próxima Assembléia Geral.

Art. 21º — Os Diretores terão a remuneração que lhes for fixada pela Assembléia Geral, podendo ela constituir-se de uma parte fixa e outra percentual.

Capítulo IV DO CONSELHO FISCAL

Art. 22º O Conselho Fiscal será composto de 3 (três) membros efetivos e de suplentes de igual número, residentes no País, eleitos anualmente pela Assembléia Geral, podendo ser reeleitos.

§ 1º — O Conselho Fiscal tem os poderes e as atribuições que a lei lhe confere.

§ 2º — A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada pela Assembléia Geral que os eleger.

Capítulo V DA ASSEMBLÉIA GERAL

Art. 23º — A Assembléia Geral se reunirá extraordinariamente sempre que for necessário o seu pronunciamento e, ordinariamente nos três (3) primeiros meses, após a terminação do exercício social.

§ 1º — A convocação da Assembléia Geral far-se-á por anúncio publicado na imprensa na forma da Lei desses constando a ordem-do-dia, o local, e a hora da reunião.

§ 2º — A Assembléia Geral será presidida pelo Diretor Presidente ou Diretor Superintendente que convidará um acionista para secretariar a reunião.

Capítulo VI

DO EXERCÍCIO SOCIAL, BALANÇO, AMORTIZAÇÃO, RESERVAS E DIVIDENDOS

Art. 24º — No fim de cada ano social, que coincidirá com o civil, proceder-se-á o levantamento do inventário e Balanço Geral, com observância das prescrições legais e do lucro verificado, digo, líquido verificado, após as deduções das amortizações necessárias, que será feita a Reserva Legal de 5% (cinco por cento) do capital social até atingir o máximo permitido por Lei.

§ 1º — Poderão também ser criados Fundos de Reservas para quaisquer fins e a critério da Assembléia distribuída uma percentagem como gratificação à Diretoria, desde que seja distribuído aos acionistas um dividendo mínimo de 6% (seis por cento) ao ano.

§ 2º — Caberá a Assembléia Geral determinar a aplicação dos resultados líquidos restantes, dando-lhes o destino que julgar oportuno.

§ 3º — Todos os dividendos não reclamados por escrito, dentro do prazo de cinco (5) anos de sua aprovação na Assembléia Geral, prescreverá em favor da Sociedade, que o incorporará aos seus lucros.

Capítulo VII

DA LIQUIDAÇÃO

Art. 25º — A Sociedade entrará em liquidação nos casos legais.

Parágrafo único — Compete à Assembléia Geral determinar o modo da liquidação e eleger os liquidantes e o Conselho Fiscal que funcionarão durante o período da liquidação.

Capítulo VIII DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 26º — Os casos omissos serão regulados pelas disposições do Decreto-Lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940 e todas as legislações que lhe forem aplicáveis.

Novamente com a palavra, o Senhor Presidente declarou, que em face da aprovação dos Estatutos Sociais e, estando já cumpridas todas as formalidades legais, estava definitivamente transformada a Sociedade por Cotas de Responsabilidade Limitada — «RIVER — Papéis Beneficiados Limitada, na Sociedade Anônima por Ações, sob a denominação de RIVER — PAPEIS BENEFICIADOS S/A — INDÚSTRIA E COMÉRCIO. Em seguida, o Senhor Presidente declarou que os presentes, na forma dos Estatutos Sociais, deveriam proceder à eleição da primeira Diretoria e membros do Conselho Fiscal, procedida a eleição, constatou-se os seguintes resultados: para Diretor Presidente o Senhor Cláudio Affonso Esteves já qualificado no preâmbulo desta Ata, para Diretor Superintendente, o Senhor José Affonso Júnior, também já qualificado no preâmbulo desta Ata, para Diretor Administrativo o Senhor Walter Machado também já qualificado no preâmbulo desta Ata, para Diretor de Planejamento o Senhor Cláudio Affonso Esteves Filho, também já qualificado no preâmbulo desta Ata e, para Diretor Técnico-Industrial o Senhor Nelson Cardoso Guedes, também já qualificado no preâmbulo desta Ata, com a remuneração mensal e global de Cr\$ 13.900,00 (treze mil e novecentos cruzeiros) distribuída, entre elas da seguinte forma: para o Diretor Presidente Cr\$ 4.500,00 (quatro mil e quinhentos cruzeiros) mensais, para Diretor Superintendente Cr\$ 4.500,00 (quatro mil e quinhentos cruzeiros) mensais, para Diretor Administra-

tivo Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) mensais, para o Diretor de Planejamento Cr\$ 600,00 (seiscientos cruzeiros) mensais e, para o Diretor Técnico-Industrial Cr\$ 2.300,00 (dois mil e trezentos cruzeiros) mensais. Para o Conselho Fiscal, membros efetivos, foram eleitos os senhores: Dr. João Batista Barreto Lubano, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado nesta cidade de Nova Iguaçu — RJ à Av. Gov. Amaral Peixoto, 236 — grupos 305/307, portador da Carteira de Identidade nº 1.435 expedida pela O. A. B. — RJ — C.P.F. MF — 01.60.46867, Dr. Agostinho Victorino de Carvalho, brasileiro, casado, economista e contador, residente e domiciliado nesta cidade de Nova Iguaçu — RJ à rua Barão de Tingú, 643, portador da Carteira de Identidade nº 1.329, expedida pelo CRC-RJ — C.P.F. MF — 015.899.387 e o senhor Luiz Gonzaga Marques Lins, brasileiro, casado, contador, residente e domiciliado na cidade de Nova Iguaçu — RJ à rua Paraguassu número 70, portador da Carteira de Identidade número 1.995.430, expedida pelo Instituto Félix Pacheco, C.P.F. MF — 015.963.147 e, para membros suplentes os senhores — Dr. João Martins Duarte Netto, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado nesta cidade de Nova Iguaçu — RJ à Av. Gov. Amaral Peixoto, 236 — grupos 305/307, portador da Carteira de Identidade nº 1.728 expedida pelo O. A. B. RJ — e C. P. F. MF — 01.591.2587, Senhor Sylvio Diniz, brasileiro, casado, professor universitário, residente e domiciliado à rua do Parque, 36 — apt. c-02, cidade de Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, portador da Carteira de Identidade número 1 — G 790.228, expedida pelo M. Exército, C.P.F. MF — 030.552.487 e o Senhor Agostinho Abdo Merhy, brasileiro, desquitado, comerciante, residente e domiciliado à Av. Rui Barbosa, 40 — apt. 2.101, cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, portador da Carteira de Identidade nº 400.417, expedida pelo Instituto Félix Pacheco; C.P.F. MF — 007.919.707, sendo fixado em Cr\$ 500,00 (quinquinhos cruzeiros) a remuneração anual de cada um dos membros do Conselho Fiscal, quando em efetivo exercício. Em seguida, como nada mais houvesse a tratar, o Senhor Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso, e como ninguém se manifestasse, suspendeu a sessão pelo tempo necessário a que eu, Secretário redigisse a presente Ata que, datilografada em cinco vias e ressalvadas as emendas e razuras por ventura existentes, depois de lida e achada conforme, vai por todos os presentes assinada.

Nova Iguaçu, 8 de dezembro de 1971.

MEMBROS DA MESA:

Cláudio Affonso Esteves — Presidente, José Affonso Júnior — Secretário, — ACIONISTAS: — Cláudio Affonso Esteves, José Affonso Júnior, Nelson Cardoso Guedes, Walter Machado, Alberto Gonçalves, Quintino Corrêa da Silva, João Teves e Cláudio Affonso Esteves Filho. — CONSELHEIROS ELETTIVOS.

RELAÇÃO DOS ACIONISTAS FUNDADORES DA "RIVER — PAPEIS BENEFICIADOS S/A — INDÚSTRIA E COMÉRCIO ANEXO A ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL DE ALTERAÇÃO DE CONTRATO SOCIAL, COM AUMENTO DE CAPITAL, ADMISSÃO DE SÓCIOS E DE TRANSFORMAÇÃO EM SOCIEDADE ANÔNIMA POR AÇÕES, REALIZADA EM 8 DE DEZEMBRO DE 1971.

Número de Ordem, Assinatura, Nome e Qualificação dos Acionistas Fundadores da 'RIVER — Papéis Beneficiados S.A. — Indústria e Comércio'.

	Cotas Subscritas e Integralizadas, Transformadas em Ações.	Situação Anterior	Unidade	Aumento Capital	Total	Valor em Cr\$
1 — Cláudio Affonso Esteves, português casado, comerciante, portador da Carteira de Identidade modelo 19 n. 120.659 expedida pelo S.R.E. em 10-02-1960 e C.P.F. MF 008.329.877 residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara à rua do Parque, 36 — Apto. C-01.	430.000	197.600		627.600	627.600,00	
2 — José Affonso Júnior, português, casado, comerciante, portador da Carteira de Identidade número 706.748 expedida pelo S.R.E. — GB em 11-3-1970 e, C.P.F. MF — 008.329.957, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro — Estado da Guanabara, à rua Vianna Drumond, 55 — Apto. 201	430.000	197.600		627.600	627.600,00	
2 — Nelson Cardoso Guedes, brasileiro, casado, industrial, portador da Carteira de Identidade número 520.539, expedida pelo Instituto Pereira Faustino e C.P.F. MF 034.430.437, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, à rua Itacurussá, 26 — Apto. 902		1.000		1.000	1.000,00	
4 — Walter Machado, brasileiro, desquitado, industrial, portador da Carteira de Identidade número 724.932, expedida pelo Instituto Félix Pacheco, C.P.F. MF 034.432.137, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, à rua Carlos de Vasconcelos, 110, Apto. 301		600		600	600,00	
5 — Alberto Gonçalves, brasileiro, casado, Técnico de Contabilidade, portador da Carteira de Identidade n. 16.011, expedida pelo C.R.C. da GB em 7-8-1959, C.P.F. MF 013.003.507, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, à rua Gonzaga Bastos, 96		1.000		1.000	1.000,00	
6 — Quintino Corrêa da Silva, brasileiro, casado, comerciário, portador da Carteira de Identidade número 1.388.298 expedida pelo Instituto Félix Pacheco em 20-3-1957 e C.P.F. MF 008.329.607, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, à rua Almeida Nogueira, 182 casa 4		600		600	600,00	
7 — João Teves, português, casado, comerciário, portador da Carteira Profissional n. 80.218, expedido pelo M.T.C. em 24-7-1957 e C.P.F. MF 073.233.877, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, à rua Igarapé, 234		600		600	600,00	
8 — Cláudio Affonso Esteves Filho, brasileiro, solteiro, portador da Carteira de Identidade n. 2.489.691 e C.P.F. MF 008.329.877, residente e domiciliado na cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, à rua do Parque, 36 — Apto. C-01		1.000		1.000	1.000,00	
TOTAIS	860.000	400.000		1.260.000	1.260.000,00	

Nova Iguaçu, 8 de dezembro de 1971

Cláudio Affonso Esteves
Diretor-Presidente

José Affonso Júnior
Diretor-Superintendente

Certidão Nº SRC 1603/71

MANOEL PEREIRA GOMES, Secretário Geral da Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro, por nomeação e na forma da Lei.

CERTIFICA que revendo o arquivo do Registro do Comércio, a seu cargo, no período compreendido entre 28 de novembro de 1966 até a presente data, dêle consta arquivado nesta Junta Comercial sob o nº SA-1468 em 28-12-1971, através do processo de nº 44.948-71 da firma RIVER PAPEIS BENEFICIADOS S/A., com sede à Avenida José Mariano dos Passos nº 120-122 — Praça — Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, à cópia autêntica da ata da assembléia geral de alteração do contrato social realizada em 8-12-1971, na qual foram aprovados os estatutos sociais e estando cumpridas todas as formalidades, ficou definitivamente transformada a sociedade por cotas de responsabilidade limitada — River — Papéis Beneficiados Limitada, em Sociedade Anônima por ações com a denominação de RIVER PAPEIS BENEFICIADOS S/A — INDÚSTRIA E COMÉRCIO, com o capital social de Cr\$ 1.260.000,00, bem como foram eleitos os membros do Conselho Fiscal e da Diretoria ficando assim composta a Diretoria: Diretor Presidente — Cláudio Affonso Esteves, Diretor Superintendente — José Affonso Júnior; Diretor Administrativo — Walter Machado; Diretor de Planejamento — Cláudio Affonso Esteves Filho; Diretor Técnico Industrial — Nelson Cardoso Guedes; sendo também fixados os honorários da Diretoria em Cr\$ 4.500,00 — para os Diretores Presidente e Superintendente, Cr\$ 2.000,00 para o Diretor Administrativo, Cr\$ 600,00 para o Diretor de Planejamento e Cr\$ 2.300,00 para o Diretor Técnico Industrial e para os membros do Conselho Fiscal Cr\$ 500,00 anual para cada um de seus membros, — Eu, FMD, datilografiei. — Eu, Alvaro, confiri. — O REFERIDO E' VERDADE E DOU FÉ.

Niterói, 29 de dezembro de 1971.

MANOEL PEREIRA GOMES
Secretário Geral

TERNURINHA

ROSA RUBRA

COMO FAZER VERSOS:

Conhecemos praticamente o número de sílabas de uma palavra pelos movimentos bucais. A palavra terá tantas sílabas de uma palavra pelos movimentos bucais. A palavra terá tantas sílabas quantos forem os movimentos que fizermos com a boca; bon-da-de, a-mi-za-de, a-mi-go.

Isto no ponto de vista gramatical.

Nos versos, contamos as sílabas de modo diferente.

Eis as regras:

1) — Quando uma palavra acaba em vogal átona e a seguinte começa por vogal, ambas formam uma só sílaba:

Estava ela = Es-ta-vae-la; da meiga infância = da mei-gain-fância;

Se a vogal da sílaba final é tônica, não ocorre a elisão: Vi uma = Vi-uma; má ocasião = má-o-ca-si-ão.

3) — Na palavra final de cada verso, não se contam as sílabas que se encontram após a sílaba tônica. Se as palavras lágrimas e célebre figurarem no fim de versos, não contaremos as sílabas gri-ma, de lágrima, nem lebre, de célebre.

SONHO DO ANO NOVO

De W. F. PACHECO

Ouço bater à porta! Logo vou abri-la
e um clarão imenso inunda de luz a sala!
Dentro dêle, um frágil velhinho agoniza
e traz nas mãos uma semente que scintila!

Com temor e surpresa assisto aquela cena!
Da mão do velhinho cai a loura semente,
e da semente emerge uma luz serena,
e dela, surge uma criança em minha frente!

No limiar da porta o velho se despede,
que não voltará mais agente já percebe...
Vai risonho, mas se considera um estôrvo!

De manhã, acorda-me um Sol maravilhoso,
e eu sinto, bem dentro em mim, como é gostoso,
presenciar nascer em sonho um ANO NOVO!

* O Programa «No Mundo do Lirismo», através da coluna «Ternurinha», convida a Comissão Julgadora do Primeiro Concurso de Poesias, nas pessoas dos seguintes poetas: Maria Stella de Almeida Moura, Wandek e Waldick Pereira, Ruy Afrânia Peixoto, Celso Martins, João Aragão, Sara Rosinda, Adílson Bastos de Castro, Dr. Antônio Bellot de Souza, para julgamento final dos trabalhos inscritos.

PENSAMENTOS

"Um destino só é belo, quando medido pela intensidade do coração, no amor ao próximo".

"E' bom viver o agora, por não se saber o amanhã".

Guy Gerçot de Mattos

"TÚMULO SEM CALOR"...

Ouço de minuto a minuto,
O ponteiro a marcar as horas,
E estas batidas triste escuto,
Cheio de melancolia agora.

E' o tempo que corre a passar,
Marcando o viver dos anos;
De tanto sofrer e agora chorar;
Lembra quanto sou humano.

Palpita triste, meu coração,
Na lembrança daquela amor,
Sepultado no mundo da ilusão.

Vejo um túmulo sem calor,
Frio como a neve gelada,
D'uma vida, hoje acabada.

Guy Berçot de Mattos

RESIGNAÇÃO

Edmilson Wanderley

Louco de ciúme, segui teu caminho
Teus passos, tua sombra
Fui até teu ninho
Corri plagas estranhas
Ecoando ao vento teu nome
E meus desejos se iam e não vinham.

Vi o passar das horas ardente mente
Esperando célebre o teu regresso
E fui pedindo ao infinito
Tentando dar a conhecer meu grito
E no céu sumiram meus desejos
Que, apesar de tudo, ainda peço.

Cansei-me e entrei na realidade
Vi os mistérios insondáveis, as emoções
Os designios da vida, a ilusão
Perdi-me no tempo e no espaço
E hoje, o que apenas faço
E' sentir e ter resignação.

MESQUITA EM FOCO

Mesquita, 2º Distrito de Nova Iguaçu, sempre foi esquecida das autoridades quer Municipais e Estaduais, acumulando inúmeros problemas, com ruas sem senamentos, algumas até intransitáveis.

Atendendo a constantes apelos de seus moradores, e dois deputados representantes na Câmara Municipal da localidade, o Prefeito Bolívar Gomes de Assumpção, ativou a Administração Distrital de Mesquita, colocando o Sr. Hilton Rodrigues da Silva à frente.

Nos sete primeiros meses de trabalho, já podemos notar algumas melhorias em suas ruas, que foram com a ajuda da SUPONI, saneadas, e construídas três galerias, na Rua Estela, Rua Henrique Sakes e Rua Aurélio.

SEMANA POLICIAL

THIERS FILHO

O PRESÍDIO DA BAIXADA FLUMINENSE

Já se fala na construção de um presídio para a Região do Grande Rio, entretanto, até agora, apesar de se ter notícia de que em Duque de Caxias, a Prefeitura local teria doado um terreno para sua construção, nada de prático foi feito.

A onda de criminalidade cresce dia a dia, as Delegacias Municipais estão com os seus xadreses abarrotados, a construção do prédio não começa, por que? Será que está faltando óleo na máquina burocrática.

Talvez não seja uma boa idéia, mas, se a Prefeitura de Nova Iguaçu cedesse um terreno ao Estado para a Construção da Nova Delegacia de Polícia, já que a mesma também não comporta o crescimento do município, o prédio da atual Delegacia de Polícia, seria, após obras transformados em um presídio para pelo menos 500 detentos.

Na parte policial, sómente ficariam os elementos em trânsito.

ROUBOU O CARRO NO RIO, MAS...

A Delegacia de Nova Iguaçu atenta, conseguiu localizar e tentar prender Osvaldo Rosa de Sá, o mesmo resistiu a tiros, e após rápido duelo não foi feliz e tombou varado pelas balas.

NOVO ASSALTANTE... NOVO DUELO, E...

Mais uma vez a Delegacia de Nova Iguaçu levou vantagem, seus agentes, em outras rápidas investigações, prendeu Valdir de tal, vulgo "Dedé", que vinha sendo procurado pela polícia local, após o mesmo trocar tiros com os agentes da lei, tombou lutando com um revólver de calibre "38" na mão direita.

NAO VIU A CURVA, E...

Captou na Estrada de Madureira-Austin, em Nova Iguaçu, o caminhão da Rede Ferroviária Federal, chapa n. 86-29-59, dirigido pelo motorista Alcino Ferreira Aldeas, quando ao fazer uma curva naquele logradouro, perdeu a direção. Foram socorridos no Hospital de Iguaçu, Melquiades Corrêa Barbosa, Sebastião Ferreira tendo menos sorte, Amilton Ramos que veio a falecer no local.

ESTAVAM COM SÉDE, MAS... NÃO QUERIAM BEM COCA-COLA

Segundo apuramos no local é a terceira vez que assaltaram o depósito da Coca-Cola, à Estrada Plínio Casado, neste Município, onde após imobilizarem o gerente e o Caixa da firma roubaram a importância de Cr\$ 4.168,38, fugindo em seguida. A Policia local diligencia para prender os acusados.

QUASE DECEPOU O RAPAZ

Prosseguem as diligências na Delegacia Especial de Imbaré para levantar a identidade de um jogador de futebol de Santa Lúcia, componente de um time que foi disputar uma amistosa em Pau Grande no último domingo.

Todos foram no caminhão de propriedade de Júlio Pinheiro Nóbrega (comerciante, rua Coronel Sisson, sem número, em Parada Angélica), e na correria, os jogadores, e alguns

convidados. Na volta, na Av. Coronel Sisson, na altura de Parada Angélica, alguém laçou o jovem José Ricardo Filho (brasileiro, com 16 anos, residente na rua Carlos René Cotterville, 32), que teve o pescoço cortado, quase seccionando a carótida.

José Ricardo, que já estava com o braço engessado de um acidente dias atrás, foi socorrido por uma casa de saúde particular, depois do que compareceu à Delegacia Especial de Imbaré, cujo titular, Delegado Santos Lemos, instaurou inquérito, logrando apurar que o responsável pelo time é um tal de "Sabará", que já tem um suspeito de ter praticado tal perversidade.

TERIA POSTO FOGO NA LOJA DO PRÓPRIO PAI

Compareceu à Delegacia Especial de Imbaré o Sr. Majech Berimbau, genitor de Salomão Berimbau, contra quem pesam suspeitas de ter pôsto fogo no prédio onde funcionava uma sua loja de móveis, situada na rua Gilberto Argenta, sem número, em Parada Angélica, no príncipio dia do ano.

O Sr. Majech esclareceu ao Delegado Santos Lemos que o prédio não era de seu filho, e sim dêle, conforme escritura no Cartório de Imbaré.

Acontece, porém que Salomão estava falido e com diversos cheques sem fundo inseridos em inquéritos instaurados naquela Delegacia Especial, e dias antes de ter sido decretada a sua falência, transportou todos os móveis para uma outra loja, a fim de se furtar a entregá-los a leilão para pagamento de credores. Diante disto, acredita o Delegado Santos Lemos que tivesse sido ele ou alguém a seu mando quem ateou fogo ao prédio de seu próprio pai, para, posteriormente alegar que os móveis foram queimados.

Por outro lado, há ainda a hipótese de, passando a perna em tanta gente, angariou muitos inimigos, e um deles, tenha ateado fogo na loja.

Prosseguem as diligências, estando o Delegado Santos Lemos aguardando o laudo pericial da Delegacia Regional de Duque de Caxias.



nidade para convidar os nossos leitores a verificarem na sede da Administração Distrital, um resumo do que está sendo feito nas ruas de Mesquita.

Na quinta-feira passada a primeira dama do município Sra. Lygia Dutra Assumpção, faz distribuição de roupas, alimentos e brinquedos para 11 famílias, o que veio alegrar os funcionários humildes da Administração de Mesquita.

LEGISLATIVO IGUAÇUANO

HUGO COSTA

Damos sequência nesta edição de «JORNAL DE HOJE», a relação das Mensagens enviadas ao LEGISLATIVO IGUAÇUANO, pelo Prefeito Dr. Bolívar Gomes da Assumpção.

Dentre elas, anotamos:

Projeto nº. 25-71 — Mensagem 12-71, que: «Dá nova redação ao artigo 17 do Estatuto do Funcionário da Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu».

Essa Mensagem refere-se a primeira investidura em cargo público, que dependerá de aprovação prévia em concurso público de provas ou de provas e título, salvo casos indicados na Constituição Federal.

Projeto n. 27-71 — Mensagem 15-71, que: «Altera a redação do art. 15 da Deliberação n. 165 de 20-12-1968.

Refere-se às 3 unidades de serviço ligadas, diretamente, à ESPLAN.

Inclui o novo Cadastro Fiscal de Nova Iguaçu.

Projeto n. 57-71 — Mensagem n. 18-71 — «Anula e suplementa dotação orçamentária».

Este Projeto, que poderia causar determinada celeuma nas reuniões realizadas no Plenário da Câmara, passou como uma aparente calma, pois poucos dos senhores Edis observaram o conteúdo da Mensagem.

Anulou-se uma verba do Hospital de Iguaçu de Cr\$ 300.000,00 (Trezentos mil cruzeiros) e transferiu-se para outras entidades Assistenciais, Econômicas, Educacionais e Esportivas.

Com essa o Hospital, parece, fechará de vez, na sua parte assistencial de pronto socorro.

Projeto n. 62-71 — Mensagem 19-71, que: «Transforma função gratificada em Cargo em Comissão e dá outras providências».

Nova forma de se prejudicar o funcionário efetivo, pois com essa transformação, outras pessoas de fora, virão ocupar os cargos em comissão, ganhando ótimas gratificações, onerando, mais ainda, os cofres da municipalidade.

Projeto n. 86-71 — Mensagem 25-71, que: «Cria 14 cargos de auxiliares de ensino, padrão «G», no quadro suplementar, para cumprimento de decisão judicial tramitada em julgado.

Funcionou aqui a Constituição Federal, que efetiva o funcionário extranumerário, quando esse adquire cinco anos de serviço efetivo.

Projeto n. 100-71 — Mensagem 27-71, que: «Autoriza o Poder Executivo a promover a venda de ações da Petroléo Brasileiro S.A. ou a caucioná-las». Projeto que causou grandes discussões entre os Vereadores de ambos os Partidos. O MDB, através de sua bancada, procurou por várias dificultar a tramitação da matéria, mas, a ARENA, partido majoritário na Câmara, levou de vencida a votação.

Projeto n. 177-71 — Mensagem 42-71 que: «Autoriza suplementar e anular dotação orçamentária».

Projeto, também, que demonstra a falta de assessoria no Departamento de Fazenda do então Interventor Federal. Anula o valor de 11 (onze) verbas, para suplementar outras 48 (quarenta e oito), por terem essas se esgotado. Uma disparidade na confecção da Proposta Orçamentária no Exercício de 1971.

Projeto n. 191-71 — Mensagem 48-71, que: «Cria o Departamento de Saúde — a Guarda Municipal — a Sub-Administração de Heliópolis e os respectivos cargos em comissão».

Foi feliz o Chefe do Executivo, quando criou esse Departamento. Necessário, porém, se torna, que Sua Excelência, como médico que é, ponha essa unidade sanitária, em funcionamento, não só na parte burocrática, mas, também no atendimento ao povo, que, precisamente, urgentemente, de um órgão que possa atendê-lo, numa emergência, pois os casos de maior gravidade, têm que ser atendidos nos hospitais da Guarnição.

Note o Sr. Prefeito, que o Projeto 57-71, oriundo da Mensagem 18-71, anulou a verba do Hospital de Iguaçu, cujo atendimento tem sido precaríssimo, e que agora encerrará suas atividades junto a população.